



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

RELATÓRIO DE GESTÃO
2014-2018



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

GOVERNADOR
Geraldo Alckmin / Márcio França

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Marco Antonio Zago



UNICAMP

REITOR
Marcelo Knobel

COORDENADORA-GERAL DA UNIVERSIDADE
Teresa Atvars



DIRETOR DA FCM
Luiz Carlos Zeferino

DIRETOR ASSOCIADO
Claudio Saddy Rodrigues Coy



SUPERINTENDENTE
João Batista de Miranda

COORDENADOR DE ASSISTÊNCIA
Antônio Gonçalves de Oliveira Filho

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO
José Roberto Matos Souza

Missão

Ser um hospital de referência e excelência, prestando assistência complexa e hierarquizada, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento, atuando no sistema de saúde e valorizando os princípios de humanização com racionalização de recursos e otimização de resultados.

O Hospital de Clínicas da Unicamp tem como objetivo a promoção do ensino, da pesquisa e da assistência servindo de campo de ensino e treinamento a residentes e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de medicina e enfermagem da FCM/Unicamp e de outras instituições.

Cabe ao HC da Unicamp prestar assistência médico-hospitalar universal, como referência; proporcionar meios para o desenvolvimento da pesquisa científica e colaborar para o exercício da medicina preventiva e educação sanitária da comunidade.

Nestes objetivos integram-se o corpo técnico-administrativo do HC e os vários departamentos da FCM/Unicamp, que corroboram para que os objetivos de ensino, integrados aos de assistência e pesquisa estimulem a investigação necessária em busca de novas formas de diagnósticos, tratamento e prevenção das doenças, bem como o bem-estar do paciente.



12

APRESENTAÇÃO



20

ASSISTÊNCIA

56

ADMINISTRAÇÃO

06 Equipe
08 Mensagem

18 Destaques – ASSISTÊNCIA

26 Ambulatórios
28 Centros Cirúrgicos
30 Central de Materiais e Esterilização – (CME)
32 Enfermarias
34 Enfermagem
36 Unidade de Terapia Intensiva – (UTIs)
38 Oncologia Clínica e Quimioterapia
40 Imagenologia – Radiologia
42 Imagenologia – Radioterapia
43 Imagenologia – Medicina Nuclear
44 Laboratório de Anatomia Patológica
46 Laboratório de Patologia Clínica
48 Organização de Procura de Órgãos – (OPO)
50 Unidade de Emergência Referenciada – (UER)
52 Serviço Social e Ouvidoria

32



40



46



54 Destaques – ADMINISTRAÇÃO

- 60 Gestão Financeira
- 62 Gestão de Pessoas
- 64 Engenharia e Manutenção
- 66 Tecnologia da Informação
- 68 Nutrição e Dietética
- 70 Serviços Gerais
- 72 Gestão Ambiental
- 73 Comunicação e Imprensa
- 74 Relações Institucionais
- 78 Habilitações do HC

80 Ensino e Pesquisa

84 Indicadores



74



Equipe

Superintendente

Secretárias

Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais
Assessoria da Qualidade/Resíduos
Assessoria da Qualidade/NATS
Assessoria da Qualidade
Assessoria de Programas de Pesquisa Clínica
Coordenador de Assistência
Coordenador Adjunto da Área Médica
Coordenador Adjunto de Apoio Diagnóstico
Assessoria da Coordenadoria de Assistência
Secretária

Coordenador de Administração
Coordenador Adjunto de Administração – Área Econ. Financeira
Coordenador Adjunto de Administração – Área Operacional
Assessoria Especial da Administração

Secretárias

Diretores Clínico

Diretora de Enfermagem (DENF)
Diretora de Divisão de Ambulatórios e Procedimentos Especializados (DAMPE)

Diretor da Divisão de Centro Cirúrgico
Diretores da Divisão de Enfermarias

Diretor da Divisão de Engenharia e Manutenção (DEM)
Diretor da Divisão de Imagenologia
Diretor da Divisão de Informática (DINF)
Diretora da Divisão de Nutrição e Dietética (DND)

Diretores da Divisão de Patologia Clínica (DPC)

Prof. Dr. João Batista de Miranda

Claudia Cristina Martins dos Santos
Joicilene Oliveira
Thais Mayara

Caius Lucilius
Rosemary de Oliveira
Eliane Molina Psalstikids
Maria Olímpia Pimentel
Lúcia Mara Ceravolo
Prof. Dr. Antonio Gonçalves de O.Filho
Dr. Willian Cirilo
Dr. Luis Gustavo de Oliveira Cardoso
Dra Mirella Pivonelli
Airam Cristina Marques

Prof. Dr. José Roberto Matos Souza
Sônia de Jesus P. dos Reis
Fernanda Gagliardi Amantini
Sueli Pereira Rangel
Claudia Cristina Martins dos Santos
Zulma Souza Novaes
Vera Medice Nishide
Leoci Hisumi Takahashi Santos
Deise Cristina Martins Menezes

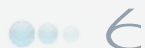
Prof. Dr. Plínio Trabasso
Profa. Dra. Simone Appenzeller

Silvia Angélica Jorge
Maria Aparecida Pontes Jorge

Prof. Dr. Maurício Etchebehere
Prof. Dr. Luiz Cláudio Martins
Dr. Eduardo Sellan Lopes Gonçalves

Sérgio da Silva Lacerda
Prof. Dr. Sérgio San Juan Dertkigil
Edson Luiz kitaka
Harumi Kinchoku

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula
Prof. Dr. Kleber Yotsumoto Fertrin
Prof. Dr. Magnun Nueldo N. dos Santos



Diretores da Divisão de Recursos Humanos (DRH)	Milton Guilhen Maurício José de Andrade Thomé
Diretores da Divisão de Serviços Gerais (DSG)	Margareth Taglieta Ricardo Orlando Romero
Diretoras da Divisão de Suprimentos (DS)	Talita de Almeida Mendes Ketilin dos Reis Magoga
Diretor da Divisão de Urgência e Emergência Referenciada Diretores da Divisão de UTIs	Dr. Marcos Roberto da Silva Dr. Antonio Luis E. Falcão Prof. Dr. Luiz Cláudio Martins Dra. Desanka Dragosavac
Diretoras do Serviço de Anatomia Patológica	Prof ^ª . Dr ^ª . Renata de Marchi Triglia Prof ^ª . Dr ^ª . Fernanda Viviane M. B. Correa
Diretores do Serviço Anestesiologia	Prof. Dr. Adilson Roberto Cardoso Prof ^ª . Dr ^ª . Cristina Ap. Arrivabene Caruy
Diretor do Serviço de Arquivo Médico Diretoras do Serviço Central de Materiais e Esterilização	André Luiz Elias Franco Kátia M. Rosa Vieira Fernanda Helena Morgon
Diretoras do Serviço Centro Cirúrgico	Alessandra N. C. P. Roscani Eliane de Araújo Cintra
Diretoras do Serviço de Farmácia	Sílvia Granja Andrea Castro Porto Mazzucca
Diretora do Serviço de Faturamento Diretora do Serviço de Fisioterapia Diretores do Serviço de Orçamento e Finanças	Simone Hallan Simoes Luciana Campanatti Palhares Ana Paula Guimarães Sidoti Fernando Augusto de Carvalho
Diretor do Serviço de Medicina Nuclear Diretor do Serviço de Patrimônio Diretor do Serviço de Radiodiagnóstico Diretor do Serviço de Radioterapia Diretora do Serviço Social	Prof. Dr. Celso Dario Ramos Carlos Luiz Prof. Dr. Sérgio San Juan Dertkigil Dr. Eduardo Baldon Maria Rita Fraga
Coordenador da CCIH Coordenador da OPO	Dr. Luis Gustavo de Oliveira Cardoso Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha
Coordenadora do NVE	Dra. Márcia Teixeira Garcia Prof ^ª . Dr ^ª . Maria Luiza Moretti
Ouvidoria	Maria Amélia A. G. Zagatto Érica Maria Cazetta Chinellato

●●● Mensagem

As realizações em todas as dimensões que este Relatório de Gestão apresenta, no período de julho de 2014 a julho de 2018, tornam públicos os esforços empreendidos e os avanços significativos de modernização garantidos para as próximas décadas. Ressaltam-se, ainda, os principais desafios enfrentados no quadriênio.

Esse foi o caminho para as conquistas inéditas, frutos de uma estratégia de planejamento conduzida pela Superintendência, baseada unicamente em assegurar a melhoria da eficiência às necessidades cada vez maiores da população, o equilíbrio financeiro e o aprimoramento do ensino e da pesquisa.

Nesse período, cumprimos à risca os objetivos priorizados e alinhados ao Planejamento Estratégico do hospital. Esse foi o caminho para construirmos fundamentos que sustentarão nosso desenvolvimento futuro, como a modernização da infraestrutura, a melhoria da assistência e os investimentos em novos equipamentos.

Mesmo diante de um cenário econômico desfavorável com baixo crescimento, desvalorizações cambiais e até greve de caminhoneiros, conseguimos superar muitos obstáculos, com especial destaque para o maior plano de



investimentos em equipamentos realizado no hospital desde a sua inauguração em 1985: R\$ 29.909.830,79 .

Cabe destacar que mais de 60% desses recursos foram extraorçamentários e oriundos de emendas parlamentares do orçamento da União, número expressivo em face das dificuldades inerentes ao cenário econômico do país nos últimos anos. Essa decisão da gestão em captar recursos extraorçamentários, mais do que nunca, afirma-se como acertada e incontestável.

Intensificamos os esforços na captação de emendas de custeio de incremento do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC). Essa modalidade de emenda parlamentar foi autorizada pelo Ministério da Saúde, em 2016. Neste quesito conseguimos viabilizar R\$ 7,9 milhões de 2017 até 2018. Além disso, vale citar o empenho dessa gestão com foco nas reuniões da Bancada Paulista de deputados e senadores.

Em 2017, a Superintendência e a Reitoria da Unicamp organizaram juntas um evento com a presença de vários deputados federais e estaduais para celebrar, no Conselho Universitário, a marca de R\$ 50 milhões em emendas (programas, investimento e custeio) desde 2009.

É importante reconhecer o contínuo apoio e o comprometimento da Reitoria da Unicamp nesse quadriênio com o aporte de R\$ 18.303.626,00. Isso significa dizer que foram efetivados importantes investimentos no HC, como, por exemplo, a impermeabilização de todas as lajes do hospital, a reforma do centro diagnóstico de imagens e da suíte vascular, a aquisição de diversos equipamentos, entre eles carrinhos de anestesia para o centro cirúrgico.

Não se trata apenas de mais uma vitória para todos que aqui trabalham ou estudam. É, sim, um desafio: cada vez mais, transformar a assistência médica de alta complexidade gratuita em sinônimo de qualidade. São muitos os exemplos dessas conquistas, como as novas soluções tecnológicas que asseguramos para uso no centro cirúrgico e significaram R\$ 12,6 milhões de investimentos.

Inovar, aliás, é algo em que essa gestão não mediu esforços e os progressos alcançados são evidentes em todo o hospital. Colocamos em funcionamento mais de 450 novos equipamentos desde aspiradores elétricos, sistemas de videocirurgia, monitores multiparamétricos e até grandes aparelhos como raio X, arco cirúrgico ou angiógrafos (2).

As melhorias, no entanto, não pararam por aí. Deixaremos ao próximo superintendente cerca de R\$ 12 milhões garantidos por emendas parlamentares em convênios assegurados para investimentos em equipamentos, como, por exemplo, o novo sistema de hemodinâmica, avaliado em R\$ 1,9 milhão, e o novo acelerador linear para a Radioterapia, licitado por R\$ 4,2 milhões.

A gestão 2014-2018 assumiu o desafio de eliminar todas as camas manuais existentes no hospital. A meta foi cumprida e foram entregues 116 camas elétricas automatizadas distribuídas entre as enfermarias, UTIs, UER e

áreas de procedimentos especializados. As últimas – já adquiridas – são camas elétricas balcônicas para ortopedia e serão entregues em 2019.

Outra importante realização no contexto de infraestrutura foi o início da obra da UTI Pediátrica, que dobrará sua capacidade. O valor da obra é de cerca de R\$ 3,2 milhões – garantidos pela Reitoria – e deverá estar concluída em 2019. O custeio vem sendo negociado pela Superintendência com a Secretaria de Estado da Saúde e terá continuidade com a futura gestão.

Também reafirmamos nosso compromisso em manter o adequado funcionamento do hospital. O quadriênio 2014-2018 assegurou R\$ 14.167.528,00 em reformas estruturais que totalizaram 22.719 metros quadrados.

Na área de transplantes e captações de órgãos, o Hospital de Clínicas da Unicamp se consolidou como uma referência nacional com a marca de 6.753 transplantes de órgãos e tecidos realizados desde 1984. Nosso hospital foi, seguidamente, a primeira unidade do interior do Estado de São Paulo a superar todos os recordes de transplantes e captações de órgãos, por meio da Organização de Procura de Órgãos (OPO-HC).

Como resultado desse esforço, em 2017, o HC comemorou um recorde nos transplantes de órgãos realizados: 485 transplantes, o maior número na história da instituição. A Organização de Procura de Órgãos também assegurou um número histórico em 2017: foram 371 notificações.

É oportuno destacar a comemoração dos 30 anos de existência do Hospital de Clínicas, em 2015, em solenidade que reuniu autoridades, parlamentares, professores, funcionários, alunos e convidados. O momento marcante dessa cerimônia foi a lacração da “cápsula do tempo”, contendo cerca de 500 mensagens do público que esteve na solenidade e que será aberta no ano de 2035, quando a instituição comemorará o seu Jubileu de Ouro.

Ao longo da gestão, intensificamos os esforços para um novo ciclo de modernização da Tecnologia da Informação presente no hospital. Dessa forma, a partir de 2015, a Superintendência decidiu pela implantação do sistema de gestão hospitalar e prontuário eletrônico, o AGHUse. A adoção do sistema trouxe benefícios a todos os usuários, desde facilitar processos dentro do hospital até o prontuário com todo histórico médico registrado. O AGHUse já está em mais de 2.500 pontos de rede da instituição.

Entretanto, os resultados refletem alguns desafios para o alcance de novas conquistas. Um deles é o déficit de pessoal, em razão do não preenchimento da totalidade das vagas disponibilizadas em concursos anteriores para diversas áreas. A judicialização da saúde representa outro importante desafio na gestão do HC, já que privilegia o emprego de recursos no plano individual, em detrimento do coletivo.

De outra parte, os esforços empreendidos por diversas vezes no Ministério da Saúde, e até no Palácio do Planalto, buscaram a correção dos valores do contrato SUS, congelados desde 2012. Com custos que crescem

exponencialmente, o reequilíbrio financeiro do hospital depende dessa correção nos atendimentos de média e alta complexidade para que o HC mantenha seu papel estratégico e estruturante na região.

Por fim, são grandes as realizações da gestão 2014-2018, as quais estão muito bem detalhadas neste relatório em que reafirmamos nosso compromisso com a Unicamp e com o Governo do Estado de São Paulo. O Hospital de Clínicas conseguiu, nesse período, reforçar seu direcionamento estratégico e consolidar um sistema de saúde moderno, em sintonia com o SUS e com os ensinamentos de nossa Universidade.



Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
Coordenador de Assistência



Prof. Dr. João Batista de Miranda
Superintendente



Prof. Dr. José Roberto Matos Souza
Coordenador de Administração

Apresentação

O Hospital de Clínicas da Unicamp é o segundo maior hospital público do interior do Estado – 420 leitos – e soma uma mostra notável de realizações ao longo de 30 anos celebrados no quadriênio dessa gestão. Um dos pilares de excelência da saúde pública do Estado de São Paulo e referência de hospital universitário que já realizou mais de 350 mil cirurgias, 6.500 transplantes e tem 10 milhões de pacientes atendidos desde 1985.

Três décadas depois de instalado no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Hospital de Clínicas é hoje o elo mais visível da cadeia de relações da Unicamp com a sociedade. Sua capilaridade assistencial de alta complexidade é referência para o município de Campinas e para a macrorregião de 86 municípios, com cerca de 6,5 milhões de habitantes.

Contudo, no quadriênio, pacientes de 512 municípios de São Paulo e vários estados foram atendidos nos ambulatórios do hospital, em praticamente todas as especialidades (44) e subespecialidades clínicas e cirúrgicas, inclusive as mais raras e complexas. Levantamentos do hospital demonstram que os estados que mais utilizaram os serviços nesse período foram MG, PR, BA, RJ e MT.

O hospital ocupa quase 104.000 metros quadrados no distrito de Barão Geraldo, a 12 quilômetros do centro de



**Evento da
cápsula do
tempo 30 anos**



Angiografo biplano

Campinas, e possui uma área construída de aproximadamente 65.000 m², distribuídos em sete blocos interligados, de seis andares cada. Por aqui circulam diariamente mais de 10 mil pessoas.

Integram este complexo os prédios do Hospital Dia (1.551 m²), destinado ao atendimento de pacientes soropositivos para HIV/Aids, e o Centro Integrado de Nefrologia (1.388 m²), para pacientes que necessitam de diálise, compreendendo mais 2.939 m².

O orçamento atual é constituído por recursos da Universidade, num percentual de 70%, destinados principalmente ao pagamento de recursos humanos (custeio), e verbas do Ministério da Saúde, por meio do repasse SUS, que representam 30%. No hospital, 69% são funcionários de carreira Unicamp e 31%, colaboradores contratados pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp).

Nessa gestão 2014-2018, reforçou-se o foco em procedimentos de alta complexidade, buscando consolidar a verdadeira vocação do hospital, de atendimento terciário. O resultado foi a incorporação, nos últimos quatro anos, de diversos equipamentos para o parque tecnológico, bem como de várias melhorias que propiciaram avanços terapêuticos e maior segurança no atendimento dos usuários e colaboradores.

O agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes é realizado pelas centrais de regulação de consultas das Diretorias Regionais de Saúde (DRS VII Campinas, DRS X Piracicaba, DRS XIV São João da Boa Vista), que dispõem de uma cota percentual de vagas para o atendimento das especialidades no hospital.

Com o propósito de organizar e facilitar parte dessas demandas dentro do HC, foi criado nessa gestão o Núcleo Interno de Regulação (NIR). A Unidade tem a função de realizar a interface com as Centrais de Regulação, delinear o perfil de complexidade da assistência no âmbito do SUS e disponibilizar serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, segundo critérios preestabelecidos. Além disso, o NIR busca vagas de internação e apoio diagnóstico e terapêutico fora do hospital para pacientes internados, quando necessário.

Com atendimentos integralmente através do SUS, anualmente são realizados cerca de 1 milhão de consultas e procedimentos ambulatoriais, mais de 2,5 milhões de exames laboratoriais, 150 mil exames diagnósticos de imagens, 15 mil internações eletivas e de urgência e quase 15 mil cirurgias, o que equivale, em média, a 40 cirurgias diárias.

Apesar de ser um hospital relativamente jovem, alguns indicadores revelam o nível de qualidade e produtividade, como podemos ver, por exemplo, na produção cirúrgica (pág. 91), inclusive nos transplantes (pág. 88). Em 2015, a produção cirúrgica do hospital alcançou a marca de 15.600 cirurgias, a maior da história da instituição.

No quadriênio, os transplantes beneficiaram mais de 1.440 pacientes, um aumento de 17% em relação ao período anterior, que pode ser atribuído a uma maior disponibilidade de órgãos captados e também à qualidade dos novos equipamentos incorporados.

Em 2016, pela primeira vez na história do hospital foi realizado com sucesso um transplante cardíaco em



uma criança de 11 anos, residente em Jundiá e que tinha uma insuficiência cardíaca refratária grave desde os 3 anos, e a única opção terapêutica foi o transplante, bem-sucedido.

Durante o quadriênio, o HC comemorou – em 2017 – um recorde nos transplantes de órgãos realizados: 485 transplantes. Foi uma diferença que representou 38% de crescimento comparado ao ano anterior, sendo o maior número na história da instituição. O HC da Unicamp está entre os hospitais que mais realizam transplantes no país e, seguidamente, o que mais realiza procedimentos no interior de São Paulo.

A Organização de Procura de Órgãos (OPO-HC) também marcou um número histórico em 2017: foram 371. É importante ressaltar o papel da OPO-HC, que lidera as notificações no interior do Estado.

A Unidade de Emergência Referenciada (UER) atende à regulação regional e municipal de Urgência e Emergência e reafirmou no quadriênio sua característica de atender casos graves.

Nesse período, implantou o Protocolo de Manchester na Classificação de Risco, o que representou uma queda de 40% no número de consultas na unidade em relação à média histórica. São atendidos diariamente, em média, 200 pacientes e cerca de 75% dos atendimentos são de casos classificados como azul e verde, ou seja, de baixa complexidade. A capacidade física é para 21 adultos (8 leitos semi-intensivos) e 7 pediátricos.

No hospital funciona uma agência transfusional 24 horas para retaguarda aos procedimentos cirúrgicos e à UTIs. Conta com a supervisão de um médico hematologista-hemoterapeuta e um biologista especializado, para o atendimento hemoterápico, com a realização de provas imuno-hematológicas pré-transfusionais e outros exames, como HLA.

Em média, por mês, 1.600 (CH, CP, aférese, PFC e Crio) componentes são transfundidos nos diversos setores do hospital, com a realização de mais de 500 tipagens sanguíneas para ABO e Rh e aproximadamente 1.600 pesquisas de anticorpos antieritrocitários irregulares.



**Aparelhos de
ultrassonografia 3D**



No quadriênio, quase 50 mil atendimentos (gráficos da pág. 90) foram realizados pelo Centro de Referência de Imunológicos Especiais (CRIE), abrangendo a aplicação e a dispensação para vacinações de imunobiológicos, além de atendimento para reações adversas pós-vacinação.

O HC também é credenciado como CACON (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), que atende em média 1.500 consultas/mês, realizadas por uma equipe multiprofissional, incluindo 80 casos novos. No ambulatório de Oncologia Clínica são realizadas cerca de 1.000 quimioterapias/mês.

O ambulatório e a área da Quimioterapia ocupam um espaço de 450 m² distribuídos em nove consultórios, uma sala de procedimento e uma para cuidados paliativos. A quimioterapia representa metade da área (285 m²), com capacidade de 11 poltronas especiais para a realização do tratamento.

O local abriga ainda uma sala de atendimento de enfermagem, um laboratório de procedimentos de enfermagem e uma farmácia (sala limpa) com capela de fluxo laminar indicada para a manipulação de produtos quimioterápicos.

Durante a gestão, o Serviço de Radioterapia deu continuidade ao tratamento oncológico para mais de 3.000 pacientes. O serviço contou, até o fim de 2017, com uma unidade de cobaltoterapia – com mais de 25 anos – que foi desativada para dar lugar a um novo acelerador linear licitado por R\$ 4,2 milhões. As obras estão asseguradas para a próxima gestão e deverão estar prontas em 2021.

O ano de 2018 se destacou pela inauguração do primeiro Banco de Tecidos e Terapia Celular da região e o segundo no interior do Estado. A nova área vai permitir o processamento, o armazenamento e a disponibilização de tecidos biologicamente seguros – ossos, cartilagens, tendões, ligamentos, meniscos e fâscias – para utilização em cirurgias nas áreas de Ortopedia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Plástica, Odontologia, entre outras. No Estado existem três unidades: HC da USP, na Santa Casa de São Paulo e no Hospital Universitário de Marília.

O Banco de Tecidos do HC da Unicamp está montado em uma área de 260 m² com as tecnologias mais modernas empregadas na área. O destaque é para a sala limpa de 30 m² destinada ao processamento de tecidos e à cultura de células, com quatro antecâmaras com pass-through (caixas de passagem de materiais para evitar a contaminação cruzada). O local possui uma rede de gás medicinal, intertravamento automático de portas e forro filtrante com filtro absoluto. Até as luminárias são desenvolvidas para uso exclusivo.

A sala limpa instalada no Banco de Tecidos é a com a maior classificação de pureza existente na instituição: Grau A - ISO 5. A tecnologia de sistemas de forros filtrantes, com fluxo unidirecional de ar de altíssima pureza, é igual a de laboratórios que produzem remédios ou manufaturam componentes para satélites espaciais.

O atendimento multiprofissional – Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional – está presente em todo o hospital, com equipes capacitadas para a assistência integral ao nosso usuário, especialmente em especialidades que cuidam de problemas como transplantes, oncologia, reabilitação, etc.

Para aprimorar o processo de engajamento das especialidades e responder às demandas da assistência, a instituição promove anualmente diversas reuniões com os chefes das disciplinas e departamentos da FCM, a fim de consolidar listas de equipamentos para aquisição. Em conjunto com as especialidades, investimos na construção de soluções para o desenvolvimento das áreas nas quais atuamos.

Como hospital universitário, o HC da Unicamp também tem um tripé de obrigações acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Circulam pelo hospital 1.100 alunos de graduação, cerca de 450 médicos residentes, bem como mais da metade dos pós-graduandos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade.



DESTAQUES DA GESTÃO - ASSISTÊNCIA

R\$ 29 milhões

A gestão deu continuidade ao plano de modernização do parque tecnológico do hospital com sistemas de videoendoscopia em HD, sistemas de anestesia, raio X digital, microscópio cirúrgico, entre outros.

Nova Unidade Coronariana

Nova área da Unidade Coronariana completamente modernizada.

Com 288 metros quadrados foi reformada, climatizada e adequada para 10 leitos, sendo um de isolamento. O investimento em obras e materiais foi de cerca de **R\$ 850 mil** e os equipamentos foram comprados com recursos de emendas parlamentares e de programas do Ministério da Saúde.



Radioterapia

Licitação de um novo acelerador linear –

R\$ 4,2 milhões –, com incorporação de novas tecnologias, IMRT, IGRT e radiocirurgia. O equipamento foi adquirido com emenda parlamentar ao orçamento da União.



MALDI-TOF na Patologia Clínica

Altos padrões de rendimento, sensibilidade e precisão em poucos segundos. É o que faz um dos equipamentos de análises laboratoriais mais modernos que existem no mundo: o espectrômetro de massa com tecnologia MALDI-TOF para identificação de bactérias, micobactérias e fungos.

O equipamento custou **R\$ 1.108.073,00** por meio de emenda parlamentar do orçamento da União.



CATETERISMO

Um moderno angiógrafo para procedimentos cardíacos foi licitado por **R\$ 1,9 milhão**. O Modelo Optima IGS 520 da GE oferece muita qualidade de imagem com maior precisão e eficiência de doses. Será inaugurado em 2019. Os recursos são de emenda parlamentar do orçamento da União



100% de camas elétricas

Uma das metas da gestão foi equipar todo o hospital com camas elétricas. Nesse período foram 116 camas elétricas automatizadas distribuídas entre enfermarias, UTIs, UER e procedimentos especializados. Os recursos são de emendas parlamentares do orçamento da União e somam **R\$ 1.282.680,00**.



BANCO DE TECIDOS E TERAPIA CELULAR

O primeiro Banco de Tecidos e Terapia Celular da região da RMC foi entregue para o processamento, o armazenamento e a disponibilização de tecidos biologicamente seguros – ossos, cartilagens, tendões, ligamentos, meniscos e fâscias – para utilização em cirurgias nas áreas de Ortopedia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Plástica, Odontologia, entre outras.



SUÍTE ENDOVASCULAR

Primeira suíte endovascular montada dentro de um centro cirúrgico em um hospital do SUS no País. Investimento do Governo Federal nos equipamentos foi de **R\$ 2,9 milhões** e obras somaram R\$ 827 mil com recursos da Reitoria da Unicamp.



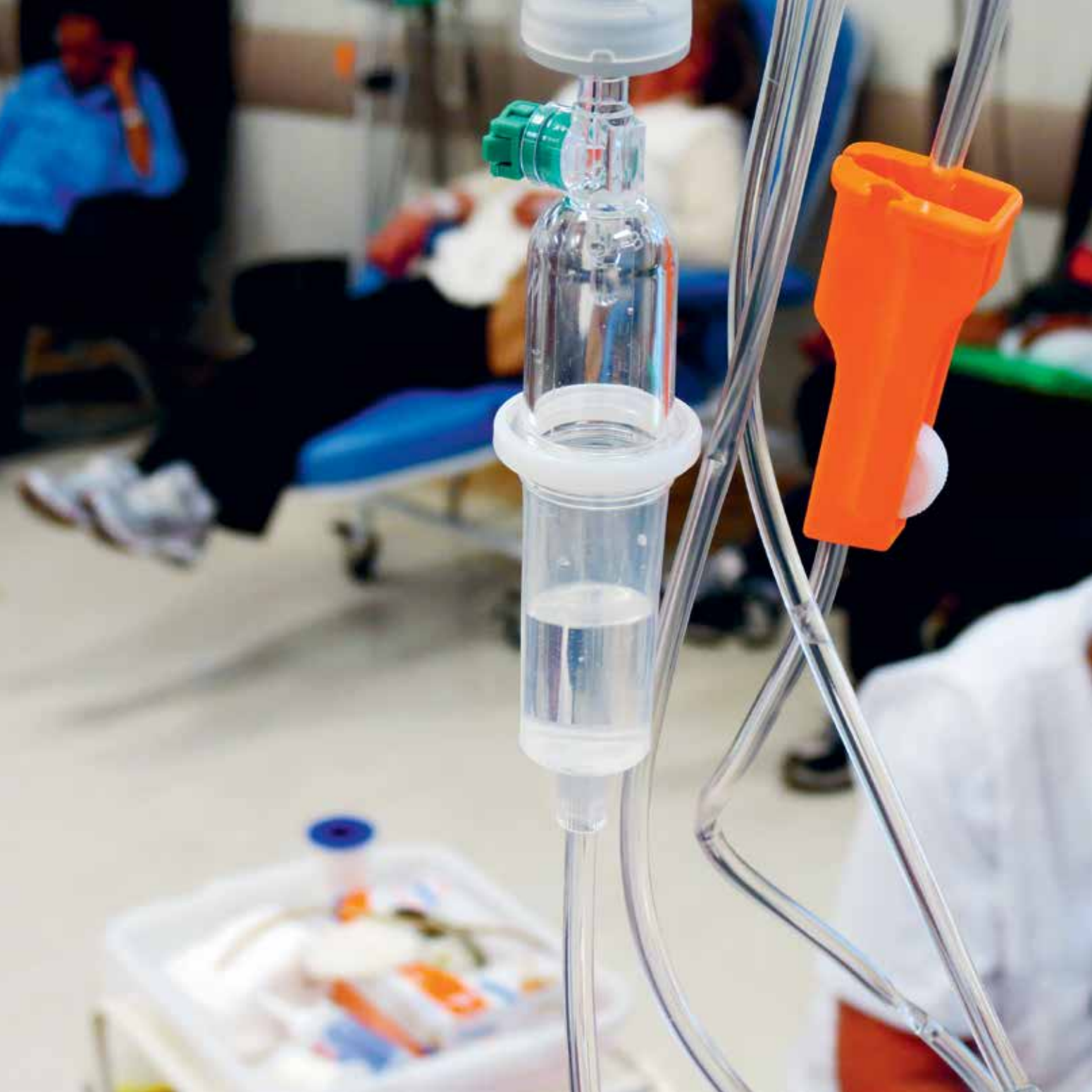
Monitores multiparamétricos



130 novos monitores multiparamétricos de alta precisão sensíveis ao toque (touch screen) e duas centrais de monitorização estão distribuídos pelo Hospital. Foram investidos **R\$ 2.174.644,45** com recursos de programa do Ministério da Saúde e emendas parlamentares.

Ventiladores pulmonares

O Hospital de Clínicas da Unicamp recebeu 67 respiradores utilizados para suporte pulmonar de pacientes internados em enfermarias, centros cirúrgicos, UTIs e nos leitos da Unidade de Emergência Referenciada (UER). Os modernos equipamentos custaram **R\$ 2.738.000,00**.



Assistência

O quadriênio 2014-2018 foi marcado pelo maior plano de aprimoramento do parque tecnológico do hospital desde a sua inauguração em 1985: R\$ 29.909.830,79. A Superintendência deu continuidade aos compromissos assumidos na gestão anterior com foco na modernização de equipamentos, na melhoria das instalações e na manutenção de um orçamento sustentável.

Para operacionalizar essas ações, diante das demandas crescentes da Assistência, foram estabelecidas diversas diretrizes no planejamento estratégico da instituição. Entre elas a principal foi o cumprimento das metas anuais de contratualização do SUS. O hospital manteve sua produção com posição de destaque e prestígio no cenário de hospitais universitários brasileiros.

Compreender as necessidades das disciplinas da Faculdade de Ciências Médicas e da missão do hospital resultou em investimentos de R\$ 12.628.976,29 direcionados para os centros cirúrgicos da instituição. O maior volume de recursos por área que contribuiu para uma produção mais especializada, na incorporação de aparelhos de última geração, proporcionando mais conforto e segurança tanto para o paciente quanto para a equipe médica.

São relevantes as realizações da gestão 2014-2018 nos centros cirúrgicos, como a inauguração em 2017 da 1ª suíte endovascular em um centro cirúrgico de um hospital SUS no País. A suíte de intervenção hemodinâmica faz parte de um conceito recente, de salas híbridas inteligentes dentro do centro cirúrgico, para procedimentos de intervenção associados a equipamentos de imagem de alta definição, projetados para otimizar ao máximo o tempo de cirurgia e a recuperação do paciente. Os recursos foram do Ministério da Saúde.

Destaca-se ainda, no ambiente cirúrgico, a aquisição de mais de 270 tipos de instrumentais e equipamentos, como 12 carrinhos de anestesia da GE, 11 sistemas de videocirurgia full HD da Striker, Storz e Olympus, 3 sistemas de videoendoscopia full HD, 3 mesas cirúrgicas (outras 4 estão em processo de compra), um microscópio



Unidade Respiratória

cirúrgico, sete focos cirúrgicos com tecnologia LED, 14 monitores multiparamétricos, dois sistemas laser YAG para urologia e oftalmologia, um ultrassom, 13 bisturis eletrônicos, coaguladores de argônio, aspiradores cirúrgicos etc.,

Os novos equipamentos de videolaparoscopia permitiram, por exemplo, às equipes de Gastrocirurgia passar a realizar mais uma modalidade de cirurgia bariátrica: a gastroplastia videolaparoscópica, que diminui entre 70% e 80% o tamanho do estômago por meio de grampos cirúrgicos. A técnica minimamente invasiva é mais segura, permite um menor tempo de internação, menos sangramento, menor necessidade de UTI e menor incidência de complicações pós-operatórias.



Outro destaque em torno da modernização do parque tecnológico diz respeito ao Centro de Diagnósticos de Imagens, que foi a segunda grande área do hospital em volume de investimentos em equipamentos: R\$ 6.684.204,33. O desafio de eliminar as defasagens tecnológicas da Radiologia resultaram em equipamentos como quatro novos aparelhos de raio X móveis (R\$ 545.454,20), cinco aparelhos de ultrassonografia (R\$ 884.333,00), três novos aparelhos de raio X – dois digitais e um analógico (R\$ 593.000,00) – e um sistema CR adquirido por R\$ 164.410,00.

O ano de 2018 marcou a conclusão de grandes transformações na área do Centro de Diagnósticos de Imagem do hospital, principalmente no que se refere a equipamentos de grande porte. Foi entregue oficialmente o primeiro angiógrafo digital biplano fabricado pela Toshiba e instalado em um hospital público da América Latina.

Foi um compromisso assumido e cumprido junto ao Governo do Estado de São Paulo, que viabilizou a compra do equipamento por R\$ 2,5 milhões. O equipamento fornecerá diagnósticos ricos em detalhes e permitirá tratamentos minimamente invasivos (endovasculares) com mais agilidade e precisão para as especialidades neurológicas, cardiovasculares e hepatológicas.

Outro avanço a ser ressaltado foi a garantia de substituição do antigo aparelho de cateterismo. Trata-se de um moderno equipamento de hemodinâmica para procedimentos cardiovasculares e eletrofisiológicos guiados por imagens, que será inaugurado em 2019. O equipamento é um Innova IGS 520 da GE, licitado por R\$ 1.939.200,00 com recursos de emenda parlamentar.

O Centro de Diagnósticos de Imagem teve 50% de sua área modernizada para receber todos esses investimentos em equipamentos. Os recursos para as reformas na área chegaram a R\$ 1.532.743,05, assegurados pela Reitoria na gestão do professor Tadeu Jorge.

Uma das ações mais bem-sucedidas dessa gestão foi a licitação de um novo acelerador linear – R\$ 4,2 milhões – o equipamento mais caro já adquirido pelo hospital desde a sua fundação. O novo aparelho de Radioterapia substituirá uma bomba de cobalto e vem com a incorporação das tecnologias mais modernas existentes, como IMRT, IGRt e radiocirurgia. O equipamento foi adquirido com emenda parlamentar ao orçamento da União.

As realizações em todas essas dimensões já seriam suficientes para mostrar as transformações no Hospital de Clínicas da Unicamp. Porém tivemos também um avanço positivo nas áreas clínicas de internação, de emergência e UTIs. Esses segmentos juntos somam investimentos diversos no total de R\$ 5.959.233,58.

A gestão 2014-2018 assumiu o desafio de eliminar todas as camas manuais distribuídas no hospital. A meta foi cumprida e foram entregues 116 camas elétricas automatizadas, distribuídas entre enfermarias, UTIs, UER e áreas de procedimentos especializados. Os recursos foram de emendas parlamentares do orçamento da União e somaram R\$ 1.282.680,00.

Ainda no plano da modernização tecnológica, foram comprados para o hospital nesse período 130 monitores multiparamétricos das empresas GE e Dräger, igualmente alocados em leitos de enfermarias, UTIs e da UER. O



RPA Angiografia



custo foi de R\$ 2.174.644,45, advindos de emendas parlamentares. A Unidade Respiratória do hospital gerencia os monitores multiparamétricos e também recebeu 67 novos ventiladores pulmonares, usados nas mesmas áreas e que custaram R\$ 2.738.000,00. Hoje o hospital dispõe de 140 respiradores em uso, sendo 22 alugados.

Em 2015, o Serviço de Ecocardiografia agregou cinco novos modernos sistemas portáteis de ultrassonografia da GE para a Cardiologia. Os modelos se assemelham a um laptop, permitindo que o aparelho seja transportado com facilidade, mas sem perder a qualidade na imagem ultrassônica. O valor total do investimento foi de R\$ 575.000,00, garantidos por

emenda parlamentar.

Além dos equipamentos, a área da Ecocardiografia ganhou novas instalações em 2018, passando de 27m² para 38m² e duplicando de dois para quatro o número de leitos para exames individualizados por cortinas deslizantes. As obras contemplaram ainda a instalação de uma rede de gases medicinais, com régua individuais em todos os quatro leitos e pontos de rede para o AGHUse e PACS.

No contexto das UTIs o destaque vai para a nova área da Unidade Coronariana (UCO) completamente modernizada. O local – com 288 metros quadrados – foi reformado, climatizado e adequado para dez leitos, sendo um de isolamento. O investimento nas obras foi de cerca de R\$ 850.000,00 e os equipamentos (camas, monitores e central de monitorização) foram comprados com recursos de emendas parlamentares e de programas do Ministério da Saúde.

No período compreendido por este relatório, o Hospital de Clínicas da Unicamp também investiu em equipamentos laboratoriais de ponta. O mais importante foi o espectrômetro de massa, com tecnologia MALDI-TOF,

orçado em R\$ 1.108.073,00 e garantido por meio de emenda parlamentar do orçamento da União. O equipamento possui alto padrão de rendimento, sensibilidade e precisão em poucos segundos para identificação de bactérias, microbactérias e fungos.

Como perspectiva para o futuro, temos a conclusão das obras da UTI Pediátrica e ampliação do custeio para mais dez leitos. Outra importante conquista será a nova área da Radioterapia para bunker, que vai abrigar o novo acelerador linear. Também estão garantidas obras da enfermaria de hematologia (6º andar), área do novo cateterismo e nova área do CRIE. Reformas de grande porte que asseguramos para a próxima gestão.



Angiógrafo da suíte endovascular

●●● Ambulatórios

Instalada em uma área de cerca de 5 mil m², a Divisão de Ambulatórios e Procedimentos Especializados (DAMPE) reúne 167 consultórios e 26 salas para procedimentos, além de 40 salas administrativas. Diariamente, circulam pelos ambulatórios cerca de seis mil pessoas.

Durante a gestão, foi construída – na principal entrada dos ambulatórios – a nova recepção, que organizou o fluxo de chegada de pacientes e visitantes, além de melhorar a ergonomia dos colaboradores com três guichês de atendimento, um deles específico para cadeirantes.

Várias ações foram implementadas no quadriênio, entre elas a implantação do Sistema CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde), junto à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Foram instalados computadores nos consultórios de todos os ambulatórios e implementados procedimentos para implantação do Prontuário Eletrônico, a partir da implantação do Sistema AGHUse, que hoje está em todo o Hospital.

Foi concluído, também, o sistema gerenciador de senhas, que possibilitou o melhor fluxo de atendimento de pacientes.

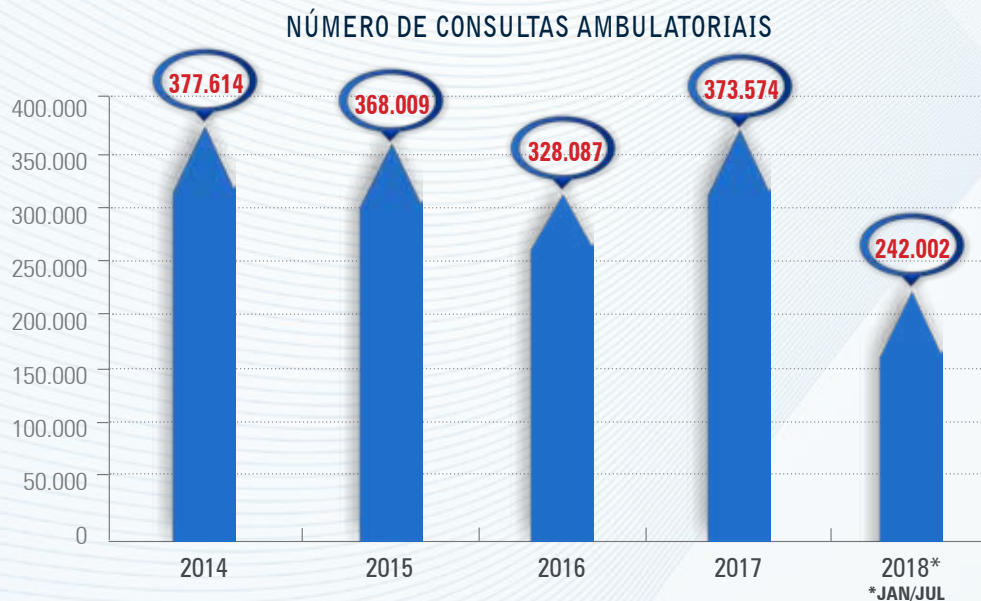
O Ambulatório de Oftalmologia recebeu diversos equipamentos, como um novo topógrafo de córnea modelo Pentacam, da marca alemã Oculus, que permite avaliar a córnea, a câmara anterior do olho, a íris e o cristalino com imagens em alta resolução. Outra tecnologia incorporada foi um ultrassom biomicroscópio portátil (UBM) com tela em alta resolução e touch screen que permite avaliar as estruturas internas do globo ocular (cristalino, cavidade vítrea, retina) e a cavidade orbitária (músculos,



nervo óptico, órbita e gordura orbitária). Estava prevista, no fim da gestão, a compra de novos aparelhos para a área, como laser YAG, oftalmoscópio binocular, biômetro de coerência óptica, microscópio especular de córnea, eletrorretinoscópio e autorrefrator. Para a sala de procedimentos do Ambulatório de Dermatologia está garantida a compra de dois aparelhos de fototerapia para tratamento de psoríases.

No Ambulatório de Otorrino foram instalados seis novos equipamentos: três audiômetros e três imitanciômetros. Os aparelhos são digitais, de primeira linha e, além de verificar o nível de audição do paciente, fazem exames por meio de alta frequência em bebês ou em pessoas com o ouvido modificado.

A sala da Odontologia foi totalmente reformada, assim como a nova área do laboratório de Endocrinologia, onde funciona a sala de coleta de exames para testes dinâmicos, tendo o paciente que permanecer em repouso confortavelmente. Também são realizadas avaliações de neuropatia autonômica cardíaca em diabéticos e o ambiente conta com três macas e rede de gases medicinais. Obras estruturais executadas no HC beneficiaram os ambulatórios, como a reforma completa da rampa de acesso ao hospital, com piso de granito antiderrapante e impermeabilização da laje de cobertura, além da atualização das faixas de sinalização da área interna e da instalação de seis novos bebedouros.



Centros Cirúrgicos

No período de 2014 a 2018, a gestão priorizou melhorias nos centros cirúrgicos, que foram os locais que mais receberam investimentos em todo o hospital. Para a modernização do parque tecnológico foram investidos R\$ 12,6 milhões na aquisição de mais de 270 equipamentos, instrumentais e materiais permanentes. Essas ações resultaram no aumento controlado do número de procedimentos realizados, **atingindo o recorde histórico da realização de mais de 15.500 cirurgias em 2015.**

A tecnologia disponível em diversos equipamentos adquiridos permite uma ampliação considerável dos procedimentos, porém o principal impedimento em aumentar a produção é financeiro.

Em 2017, o HC tornou-se o primeiro hospital do SUS no país a disponibilizar a última tecnologia mundial em angiografia endovascular por meio do equipamento INFX-8000C com mesa híbrida da Toshiba. A estrutura foi montada em uma sala denominada suíte endovascular, avaliada em R\$ 5 milhões e viabilizada pelo Ministério da Saúde.

No mesmo ano, o hospital também incorporou a tecnologia mais moderna do mundo em microscópio para cirurgias neurológicas, otorrinolaringológicas, plásticas e de coluna. O equipamento do modelo Zeiss OPMI VARIO 700 foi adquirido por R\$ 373 mil por emenda parlamentar do Orçamento da União.

O HC também passou a ser o primeiro hospital público no país a utilizar os sistemas de anestesia modelo Aisys CS2, os mais modernos da GE Healthcare. Os 12 equipamentos possuem tecnologias que permitem mais segurança para as técnicas do anestesista, com monitorização precisa e completa durante procedimentos cirúrgicos de alta complexidade. O investimento foi de R\$ 2,4 milhões com recursos do Ministério da Saúde e da Reitoria da Unicamp.

É oportuno destacar a aquisição de 11 sistemas de videocirurgia full HD da Striker, da Karl Storz e da Olympus recebidos pelo HC, avaliados em R\$ 2,4 milhões. Sete salas receberam novos focos cirúrgicos com tecnologia LED de última geração, alto desempenho e iluminação ideal para tecidos sensíveis ao calor, como cirurgias cardíacas e transplantes. Os focos comportam câmeras full HD. O investimento foi de R\$ 707.861,00 e os recursos vieram de emendas federais.



Sistema de anestesia
Aisys CS2 - GE

Visando manter o adequado funcionamento das salas cirúrgicas, foram adquiridas por R\$ 293.142,00 três mesas cirúrgicas com tecnologia avançada. Outras quatro mesas estão aguardando entrega e também foram compradas com recursos de emendas.

Para a especialidade de Urologia foi adquirido o aparelho Holmium YAG laser para tratamento de hiperplasia prostática benigna. A técnica é por via endoscópica, menos dolorosa e mais rápida na retirada de próstatas maiores. O novo laser foi assegurado pela Reitoria da Unicamp no valor de R\$ 457.834,68. O equipamento pode ser usado ainda no tratamento de cálculos renais, ureterais, vesicais e biliares.

Um moderno sistema portátil de ultrassom cardiovascular transesofágico de alto desempenho, da GE, modelo Vivid Q, passou a permitir exames no centro cirúrgico com excelente resolução de imagens, fluxo de trabalho simplificado e um conjunto amplo de aplicações. O equipamento foi adquirido por R\$ 178 mil com recursos do Ministério da Saúde.

Houve ainda, a aquisição de 13 bisturis eletrônicos microprocessados (R\$ 241.900,00), coaguladores de argônio, aspiradores elétricos e dois sistemas de videoendoscopia para entubação anestésica, avaliados em R\$ 614 mil. Outra garantia para a segurança dos pacientes na área foi a disponibilização de cinco desfibriladores comprados por R\$ 152.500,00.

Destaca-se a aquisição de 14 monitores multiparamétricos da GE (R\$ 428.676,50) instalados na recuperação pós-anestésica e na recuperação da emergência. Já as salas cirúrgicas do CCA foram contempladas com 8 monitores multiparamétricos da Dräger (R\$ 118.400,00).



Para colaboradores, alunos, médicos residentes e docentes foram instalados 65 novos armários nos vestiários oferecendo mais comodidade, segurança e conforto.

O complexo cirúrgico do HC possui 25 salas. Destas, compõem o Centro Cirúrgico Eletivo (CCE) 13 salas, sendo uma específica para a suíte endovascular e 4 na Unidade Cirúrgica de Emergência (UCE). Já o Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) dispõe de 8 salas.

Central de Materiais e Esterilização (CME)



Autoclave de esterilização

Importantes aquisições otimizaram a Central de Materiais e Esterilização (CME) no quadriênio 2014-2018. Durante o período, as tecnologias incorporadas ampliaram ainda mais os padrões de limpeza, o recebimento, a conferência, a esterilização, a guarda e a distribuição dos cerca de 30 mil itens mensais de materiais médico-odonto-hospitalares utilizados na instituição. **São mais de 6,5 milhões de artigos esterilizados por ano.**

Destaque para a elaboração de um catálogo visual para preparo das caixas instrumentais e à montagem de caixas cirúrgicas de pequeno, médio e grande portes. A CME segue todas as recomendações da Agência Nacional de Vigilância

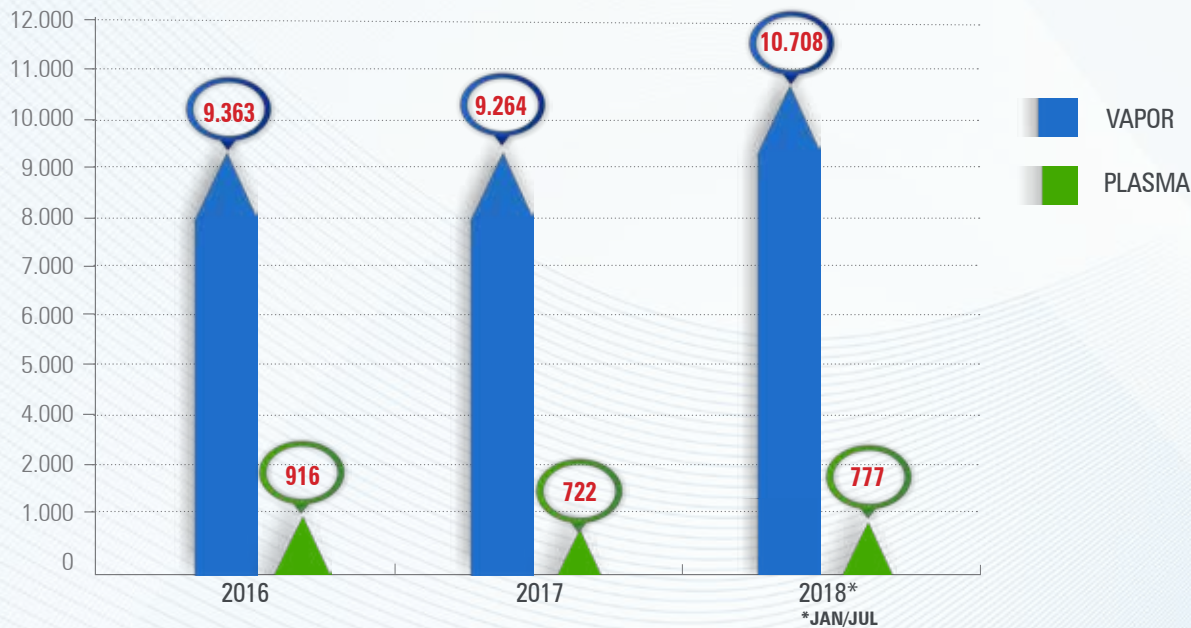
Sanitária (Anvisa) e da Resolução RDC 50. Mantém um parque tecnológico com equipamentos que, em conjunto, favorecem o processamento seguro e efetivo dos materiais com rastreabilidade utilizados na instituição.

Circulam pelo expurgo cerca de 120 caixas cirúrgicas por dia, cada uma com aproximadamente 90 peças. Também recebe 900 itens avulsos, como materiais de ambulatório e curativos, por exemplo. O arsenal estéril da CME é composto por 787 caixas cirúrgicas que atendem 17 especialidades médicas. A CME atua 24 horas realizando em média 950 ciclos de esterilização a vapor por mês.

Entre outras providências da gestão 2014-2018 alinhadas aos modernos conceitos de esterilização, houve também a aquisição de uma nova autoclave de esterilização a vapor com capacidade para 540 litros e avaliada em R\$ 266.188,00. Agora a CME do HC da Unicamp possui três autoclaves esterilizantes com vapor saturado sob pressão, com capacidade total instalada de 1.686 litros.

Para oferecer ainda mais tecnologia, a CME recebeu duas lavadoras termodesinfectoras de barreira, que aumentaram a capacidade do setor, otimizando água, produtos de limpeza e recursos humanos. A lavadora realiza o processo de limpeza e desinfecção térmica com a remoção de resíduos orgânicos de materiais e sua secagem. É utilizada para o processamento de instrumentais cirúrgicos e o tempo médio para cada ciclo é de 60 minutos, dependendo do tipo de material. Os equipamentos

ESTERILIZAÇÃO POR VAPOR (AUTOCLAVE) E POR PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (STERRAD)



foram comprados por R\$ 365 mil com emendas parlamentares.

Outro investimento da gestão foi a aquisição, para a Central de Desinfecção (CD), de duas novas secadoras de traqueia para secagem rápida de materiais de assistência ventilatória e de instrumental metálico. As máquinas promoveram a mecanização do processo, que até então era feito de forma manual e com o auxílio de uma secadora com tecnologia inferior. Os equipamentos são programados para funcionar em três ciclos com tempo e temperatura diferentes, deixando os instrumentais desinfetados e aptos à próxima etapa, a de esterilização. Os recursos também foram de emendas alocadas no Ministério da Saúde e o valor das secadoras foi de R\$ 66 mil.

A CME também faz a esterilização a baixa temperatura por plasma de peróxido de hidrogênio (Sterrad) e mantém a esterilização por óxido de etileno (ETO) para componentes específicos de plástico ou policarbonato, como circuitos respiratórios, dispositivos de entubação traqueal (bougies), cateter de eletrofisiologia, biotomos, etc., realizada por uma empresa terceirizada.

Enfermarias

O quadriênio 2014-2018 foi marcado por várias melhorias e conquistas nas enfermarias do HC. A primeira delas foi a entrega de 116 camas elétricas modelo Strike e, dessa forma, **foi comemorada a meta da gestão de equipar todos os 419 leitos do hospital com camas elétricas automatizadas**. Os recursos somam R\$ 1,3 milhão e são de emendas parlamentares do orçamento da União. A totalização da implantação das camas representa mais uma etapa dentro dos programas de humanização do hospital e segurança do paciente, com reflexos positivos tanto para o paciente quanto para a equipe de enfermagem.



Camas elétricas automatizadas

Foram disponibilizados modernos desfibriladores da marca Philips, utilizados para promover a cardioversão e desfibrilação em crianças e adultos. O equipamento conta com recursos para tratamento rápido com ferramentas de ponta, a fim de apoiar as decisões na emergência e agilizar o atendimento das vítimas de parada cardíaca.

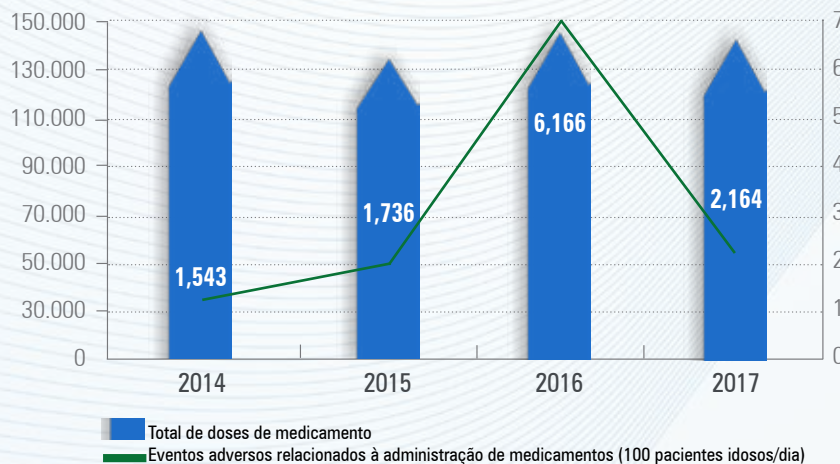
Outro benefício foi a implantação de monitores multiparamétricos, utilizados no monitoramento de pacientes internados em diversas enfermarias. Os modernos equipamentos da empresa alemã Dräger Medical permitem visualização de um vasto conjunto de parâmetros vitais e podem ser transportados com os pacientes pelo hospital, sem desconexão dos canais de monitoramento.

O HC também adquiriu 30 venoscópios, que localizam e destacam com precisão as veias dos pacientes. 12 desses aparelhos foram disponibilizados para a Enfermaria Pediátrica e Unidade de Internação de Adultos (UIA).

Outro fato importante foi a entrega de seis novos carrinhos de emergência para atendimento dos casos que precisam de agilidade nas urgências. O equipamento móvel é um armário que contém os medicamentos e aparatos utilizados por médicos e enfermeiros. Foram investidos R\$ 100 mil nos carrinhos, adquiridos com recursos de emenda parlamentar. Esses carros fazem parte do processo de padronização das enfermarias adultas do HC.

No período, foram realizadas reformas estruturais nas unidades de Transplante de Medula Óssea e de Psiquiatria. Também foram iniciadas as obras da futura Enfermaria de Hematologia, localizada no sexto andar do Hospital.

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À MEDICAÇÃO



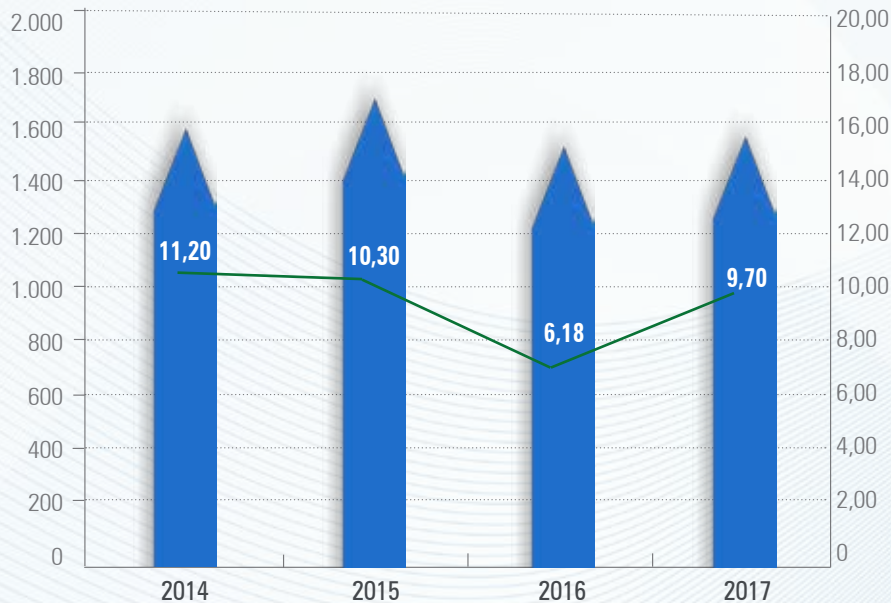
Enfermagem

O Departamento de Enfermagem do HC da Unicamp é responsável por 1.575 profissionais atuantes em todo o Hospital e distribuídos entre enfermeiros e técnicos de enfermagem – a maior categoria (1.006 profissionais) –, que desempenham diversas funções, além da assistência direta ao paciente, como por exemplo instrumentação cirúrgica, oficiais de enfermagem e transporte de pacientes. No período, foram implementadas pelo departamento iniciativas com foco na qualidade assistencial, tendo como ponto de partida a capacitação da equipe de enfermagem perante os desafios contínuos de um hospital universitário de alta complexidade.

Alguns exemplos dessas ações foram **a criação do Grupo de Gerenciamento de Cateteres Vasculares**, a padronização dos carrinhos de urgência na Enfermagem UIA (Unidade de Internação de Adultos) e em alguns ambulatorios, a estruturação e capacitação para atendimento de pacientes com ebola, o controle de psicotrópicos nas unidades com redução de estoques e o acesso restrito ao local de guarda e implantação do banho seco, inicialmente nas unidades de



INDICADOR DE HORAS DE TREINAMENTO/COLABORADOR (QUADRO DE PESSOAL)



Hematologia e na UTI Pediátrica e, a partir de 2018, expandido para todo os leitos de internação do hospital.

Merece destaque também a implantação da pulseira impressa para os pacientes internados adultos e pediátricos, que começou em 2018. De outra parte, atento às melhorias dos ambientes de trabalho, o hospital firmou parceria com o Cecom para implantar a ginástica laboral aos colaboradores do Serviço de Enfermagem de Apoio à Assistência (SEAAS) e, posteriormente, se expandiu para a Enfermaria de Neurologia e, em 2018, começou a ser introduzido no Centro Integrado de Nefrologia (CIN).

O Departamento de Enfermagem do HC incorporou no quadriênio 36 enfermeiros e 95 técnicos de enfermagem. O período marcou também o aperfeiçoamento do programa de educação continuada, que capacitou e qualificou os colaboradores da instituição. Ainda no plano de educação continuada, foram realizadas mais de 1.000 visitas técnicas à instituição.

Unidades de Terapia Intensiva (UTIs)

Com o objetivo de continuar adequando e modernizando as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), a gestão 2014-2018 investiu em diversas ações. **Em 2017, foi inaugurada a nova área da Unidade Coronariana (UCO) completamente modernizada. O local – com 288 metros quadrados – foi reformado, climatizado, recebeu sensores de fumaça e foi adequado para dez leitos, seis operacionais,** sendo um de isolamento. O investimento nas obras foi de cerca de R\$ 850 mil.

Uma das prioridades da gestão, visando à qualidade de tratamento para os pacientes em terapia intensiva, foi a aquisição de 67 novos ventiladores pulmonares, totalizando R\$ 2.738.000,00. Os recursos são de emendas parlamentares e de programas do Ministério da Saúde.

O outro passo importante foi a compra de monitores multiparamétricos de alta precisão para os 46 leitos da UTI Adulto (Clínica/Trauma, Pós-Operatória e Transplantes). Os aparelhos da Dräger Medical custaram cada um R\$ 14.800,00, totalizando R\$ 680.800,00.

Já os leitos da UTI Pediátrica e da Unidade Coronariana (UCO) foram equipados com monitores da GE. São 20 para UTI Pediátrica (10 para futura expansão), modelo B-850 de 19 polegadas com tela (touch screen), avaliados em R\$ 830 mil. Os que equipam a UCO são da GE do modelo B-650 de 15 polegadas. Ambos os modelos da GE contam com centrais de monitorização do modelo Careescape, cada uma com duas telas de vídeo de 19 polegadas e impressora. Foram adquiridos por R\$ 89.234,00



Nova unidade coronariana



Igualmente expressiva foi a aquisição de outros equipamentos para as UTIs, como 20 colchões pneumáticos, 20 bombas de infusão, 3 desfibriladores e um novo sistema de contrapulsção aórtica, também conhecido como balão intra-aórtico (BIA), que tem o objetivo de aliviar a carga do coração e melhorar o fluxo sanguíneo para as artérias coronárias. O valor do BIA foi de R\$156.800,00.

Na UTI Pediátrica mais quatro berços aquecidos foram instalados, totalizando seis berços com sistema automatizado de aquecimento. Os berços, que custaram R\$ 30 mil cada, foram comprados por meio de recursos do Ministério da Saúde, pelo Programa de Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde.

Destaca-se ainda o início das obras de reforma da UTI Pediátrica com 840 m². Esta é a primeira vez que a área será reformada desde a construção do hospital, em 1985, e tem como objetivo dobrar o número de leitos de 10 para 20. Para a realização da obra serão investidos R\$ 3,3 milhões com recursos da Reitoria da Universidade, assegurados desde 2014. Essa é uma das maiores obras realizadas nos últimos 15 anos no hospital.

Nesse período, as equipes de enfermagem colocaram em prática diversas ações. Entre elas a implantação da rotina da dupla checagem dos medicamentos potencialmente perigosos (MPP), inseriram a padronização da caixa de suporte de medicamentos, o Protocolo de Sedação, o banho seco, promoveram a Auditoria do Processo de Enfermagem, o check-list para cateteres centrais, as boas práticas de terapia infusional e a elaboração de proposta de visita multidisciplinar beira-leito.



Oncologia Clínica e Quimioterapia

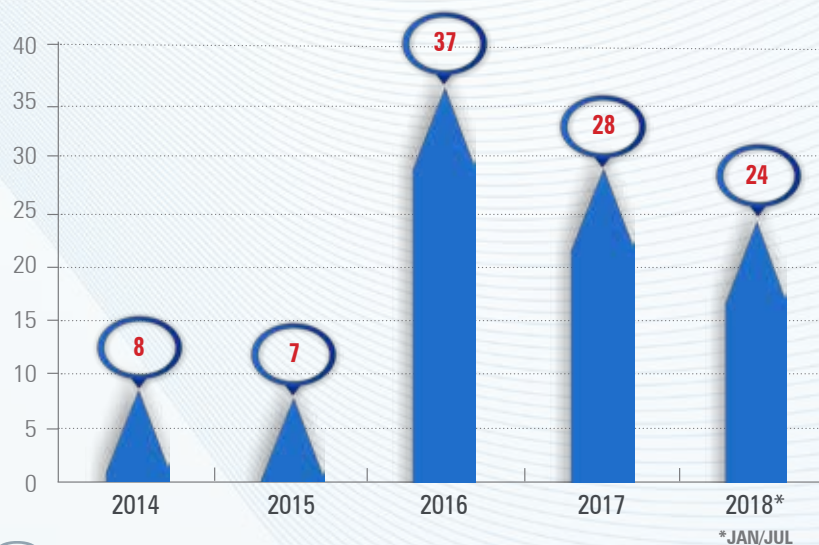
O HC é credenciado pelo Ministério da Saúde como um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), que oferece tratamento para as neoplasias malignas mais frequentes como pele, pulmão, estômago, gastrointestinal, próstata, cabeça e pescoço. O ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia ocupa lugar de destaque na atenção oncológica da região, já que é uma das principais unidades assistenciais que compõem a rede no Estado de São Paulo.

O Ambulatório e a área da quimioterapia ocupam um espaço de 450 m² distribuídos em nove consultórios, uma sala de procedimentos e uma para cuidados paliativos. A quimioterapia representa metade da área (285 m²), com capacidade de 11 poltronas especiais para a realização do tratamento.

O local possui oito banheiros – inclusive para cadeirantes –, uma sala de atendimento de enfermagem, um laboratório de procedimentos de enfermagem e uma farmácia (sala limpa), com uma capela de fluxo laminar classe II tipo B, a mais indicada para a manipulação de produtos quimioterápicos.

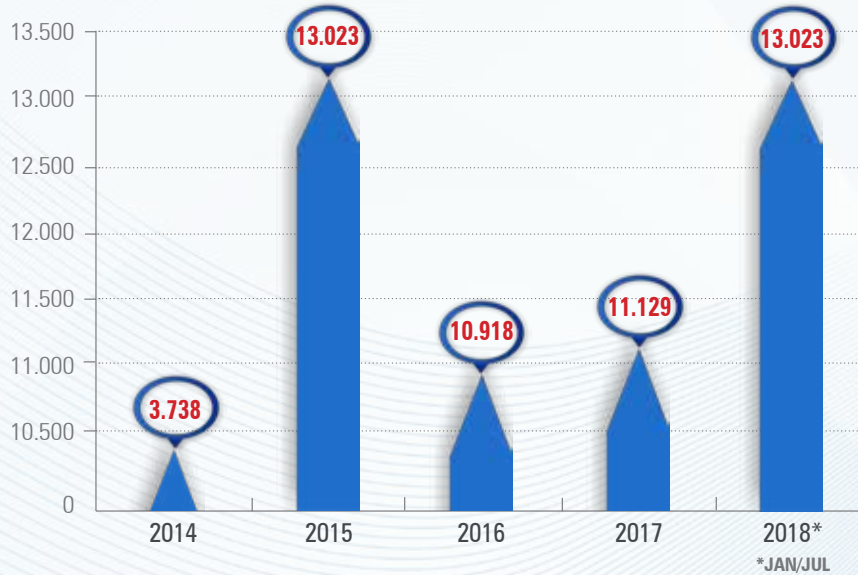
A medicina oncológica oferecida no HC – em que os casos são discutidos por vários especialistas

NÚMERO DE EXTRAVASAMENTOS NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA



UNIDADE DE ONCOLOGIA CLÍNICA/QUIMIOTERAPIA

Total de atendimento de Casos Novos, pacientes em quimioterapia e pacientes em seguimento.
(Houve perda de dados estatísticos no ano de 2014, o que justifica o baixo número de atendimentos)



– conta com apoio de uma equipe multiprofissional e realiza cerca de 1.000 quimioterapias e 1.500 consultas por mês, incluindo 80 casos novos. O foco da equipe é proporcionar aos pacientes a possibilidade de tratamento dos tumores em estádios iniciais, com maior chance de cura e a custos menores.



●●● Imagenologia – Radiologia

O quadriênio 2014-2018 foi marcado pelo constante avanço que envolveu a área de Imagenologia do HC. Por ano, a área realiza cerca de 150 mil exames de raio X, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia. **No período da gestão, foram investidos R\$ 1,635 milhão em reformas e R\$ 6.684.204,33 em equipamentos.**

Foram instalados no parque tecnológico dois angiógrafos, um monoplano, no Centro Cirúrgico, e outro biplano, na nova área de diagnósticos. Houve, ainda, a licitação de um novo angiógrafo para o cateterismo, orçado em R\$ 1,9 milhão. Também para modernização, mais cinco aparelhos de ultrassonografia – adquiridos por R\$ 884.333,00 – foram disponibilizados, todos com ótimo desempenho clínico, com imagens mais nítidas e maior precisão de diagnóstico.

Foram adquiridos quatro aparelhos móveis motorizados de raio X, da marca japonesa Shimadzu, modelo Mobile Art Evolution, que puderam melhorar o atendimento e triplicar a quantidade desse equipamento em uso. O investimento total foi de R\$ 545.454,20. Entre as vantagens dos novos aparelhos está a interface com o sistema CR (Computed Radiography), com a capacidade de 15 cassetes para exames. O valor investido foi de R\$ 100 mil.

Em 2018, foi concluída a obra de reforma mais importante da área desde o início das atividades do HC: a inauguração do novo Centro de Diagnósticos de Imagens. Com 417 m², o novo centro foi totalmente readequado, priorizando a qualidade no atendimento e pensando nas necessidades das próximas duas décadas. Os recursos foram da Reitoria da Universidade e totalizaram R\$ 1.475.909,93. Na modernização da área, foi apresentada a ampla sala de espera climatizada, com capacidade para



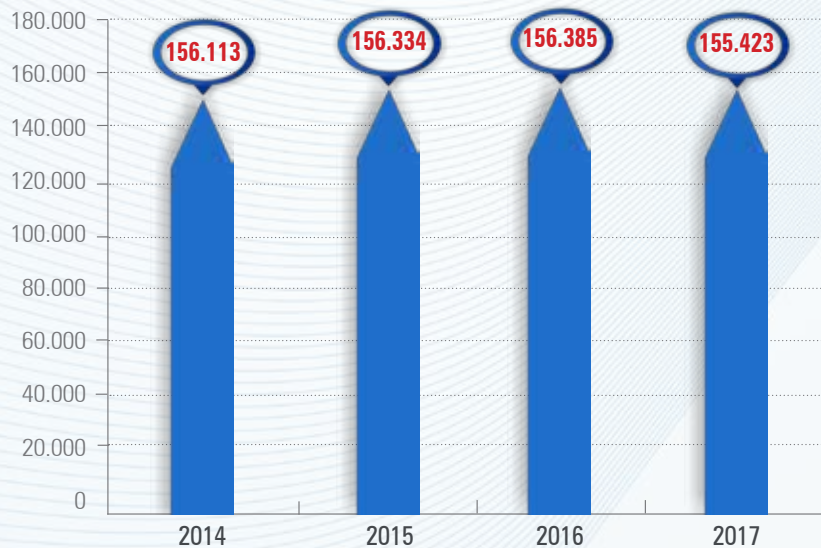
cerca de 100 pacientes, além de uma área específica de preparo e pós-exame, recepção e posto de enfermagem, tudo projetado para maior conforto dos usuários.

Durante a inauguração, também **foi entregue o primeiro angiógrafo digital biplano instalado em um hospital público da América Latina**, com investimento de R\$ 2,5 milhões do Governo de São Paulo. O equipamento fornece diagnósticos ricos em detalhes e permite tratamentos minimamente invasivos com mais agilidade e precisão para as especialidades neurológicas, cardiovasculares e hepatológicas.

Ainda como destaque na nova área, já haviam sido adquiridos três novos aparelhos de raio X (dois digitais e um analógico), no valor de R\$ 593 mil, com tecnologia que permite exames em segundos e com baixas doses de radiação. Para receber os novos aparelhos, houve a adequação e modernização de quatro salas no setor.

Outros fatos de relevância foram a implementação de processo para envio das imagens dos exames de ultrassonografia no Sistema PACS e a implantação de protocolo para realização de exames de ressonância magnética com anestesia, além da atualização tecnológica e ampliação de sete estações de laudo com modelos iMac.

EXAMES DE IMAGENOLOGIA (RAIO X, TOMOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MEDICINA NUCLEAR)



●●● Imagenologia – Radioterapia



Acelerador linear licitado

O Serviço de Radioterapia do HC da Unicamp atendeu 3.148 pacientes durante a gestão, resultando em 190.789 campos tratados. Um dos destaques das inovações do serviço foi a implementação do sistema de imagens digitais, utilizadas no planejamento e no tratamento radioterápico.

Alguns passos da Superintendência foram importantes para a atualização da Radioterapia do HC. Um deles foi a licitação de um novo acelerador linear, no valor de R\$ 4,2 milhões, com incorporação de novas tecnologias como a radioterapia de intensidade modulada (IMRT), a radioterapia guiada por imagem (IGRT) e a radiocirurgia.

Também foi realizada a compra de um novo sistema de planejamento em radioterapia, além de novo sistema de gravação e verificação de tratamentos em radioterapia. Um sistema de dosimetria em radioterapia também foi adquirido.

Em novembro de 2017 foi desativada a unidade de tratamento radioterápico com cobaltoterapia, cuja tecnologia era considerada obsoleta.

●●● Imagenologia – Medicina Nuclear

Realizando aproximadamente 8.600 exames ao ano, o Serviço de Medicina Nuclear do HC da Unicamp mantém um parque tecnológico moderno com PET/CT, SPECT/CT e um gama-câmara. Completam o ambiente uma recepção, uma área de densitometria, uma área de depósito para material médico-radioativo, uma sala de laudos com 12 terminais e 3 salas de aplicação destinadas aos pacientes injetados, com isolamento para o uso de material radioativo.

A Radiofarmácia foi inaugurada em 2013 e foi a primeira seguindo esse novo conceito do interior do Estado de São Paulo. A Radiofarmácia é responsável pelo planejamento, preparo e controle de qualidade dos radiofármacos utilizados na rotina da Medicina Nuclear, aplicados para exames de diagnóstico por meio dos equipamentos de SPECT/CT e PET/CT.

Durante o período 2014-2018, os exames PET/CT passaram a ser remunerados “extrateto” pelo SUS em três indicações (linfoma, câncer de pulmão e câncer de intestino). Nesse período, o valor médio recebido pelos exames PET/CT foi incorporado ao teto do Hospital.



●●● Laboratório de Anatomia Patológica

O Laboratório de Anatomia Patológica (LAP) modernizou a análise de biópsias por meio de novos equipamentos de preparação de tecidos. Esses aparelhos congelam e parafinam o material coletado durante cirurgias e em consultas ambulatoriais, o que auxilia na identificação de tumores ou patologias celulares.

Foram adquiridos quatro equipamentos para o laboratório, três criostatos e um histotécnico da marca americana Thermo Scientific, comprados com verba de emenda parlamentar do Orçamento da União. Com um investimento total de R\$ 304.800,00, os criostatos do modelo HM 525 NX custaram R\$ 71.600,00 cada e o histotécnico, do modelo STP-120, foi comprado por R\$ 90 mil.

Esses equipamentos preparam os tecidos coletados durante uma cirurgia para a biópsia, sendo que o criostato congela o tecido para um laudo preliminar e o histotécnico permite uma análise mais detalhada para o laudo definitivo e arquivamento. Depois desse processo, todo o material congelado pelo criostato passa pelo histotécnico para inclusão do tecido em parafina. O procedimento permite um laudo definitivo, além de conservar o tecido para pesquisas e estudos.

Os tecidos colhidos e fixados em parafina são armazenados no Laboratório da Anatomia Patológica e lá ficam arquivados para estudo e pesquisa. O HC coletou cerca de 5 mil lâminas nos últimos cinco anos. Depois desse período, o material é disponibilizado para a Faculdade de Ciências Médicas e permanece à disposição para pesquisas. São mais de 1 milhão de lâminas arquivadas.

No HC, a área campeã em volume de diagnósticos gerados pelo LAP ainda é a Dermatologia. A área é responsável por mais de dez tipos de exames para pacientes internados ou dos ambulatórios do HC, CAISM, Gastrocentro e Hemocentro da Unicamp.





ASSISTÊNCIA

●●● Laboratório de Patologia Clínica



MALDI TOF

A Divisão de Patologia Clínica atingiu importantes metas nas áreas de recursos humanos, estrutura física, informatização e gestão da qualidade. Para as duas primeiras áreas é possível destacar a capacitação de funcionários para realização do diagnóstico de malária pela Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), a climatização das seções de Hematologia, de Líquidos Biológicos e da Microbiologia.

Ainda no aspecto estrutural, foi realizada a reforma da Central de Recepção de Amostras, que foi ampliada (40 m²) e implantou o sistema de tubo pneumático, com mais de 500 metros de extensão e que interliga por tubulação subterrânea as estações da UER e do Centro Cirúrgico (Gasometria), destinando de forma rápida amostras de líquidos biológicos (sangue, urina, líquido pleural, ascítico, entre outros) para o Laboratório de Patologia Clínica, que faz a análise e libera os exames no sistema. O valor dessa obra foi de R\$ 680.725,25.

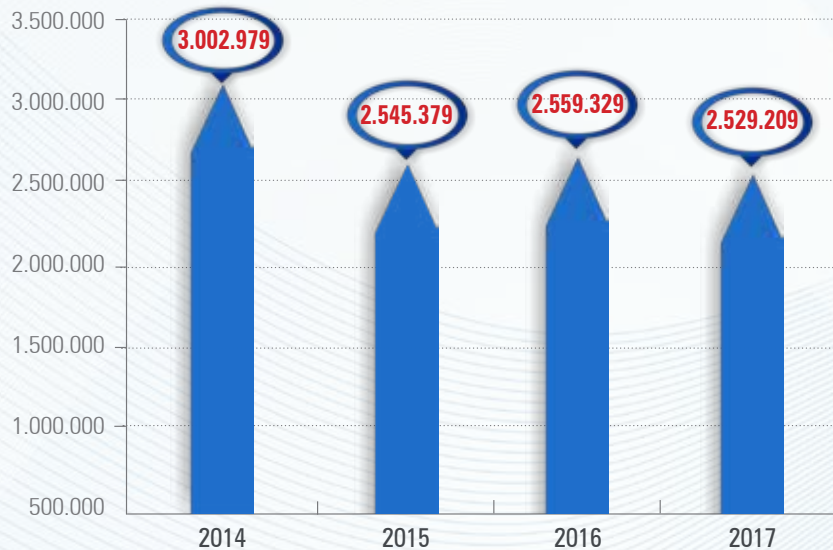
Na informatização, foi implantado o interfaceamento das áreas de Hematologia, Imunologia, Gasometria e Microbiologia, permitindo mais agilidade na disponibilização dos resultados e minimizando erros de transcrição.

Em 2015, o HC incorporou dois modernos analisadores químico-clínicos para realização de exames de diferentes tipos, que reduziram os riscos de interrupções. Cada aparelho conta com 120 parâmetros de reagentes para análises.

Em 2016, foi iniciado o atendimento da Central de Coleta exclusivamente com requisição on-line, limitando em dez exames por solicitação. A mudança resultou na redução de 10% no número de exames realizados. Nesse ano também foram incorporados dez novos freezers científicos no HC (R\$ 210.500,00), utilizados para refrigeração de materiais biológicos e de produtos que necessitam de temperaturas controladas.



NÚMERO DE EXAMES LABORATORIAIS



Um novo e moderno contador hematológico, integrado a um sistema digital de avaliação celular, também entrou em funcionamento, realizando hemogramas, coagulogramas, contagem global e específica de leucócitos.

Na melhoria do parque tecnológico, cabe destacar que o HC se colocou no seleto grupo de hospitais públicos do país a incorporar um dos equipamentos de análises laboratoriais mais modernos do mundo: o espectrômetro de massa, com tecnologia **MALDI-TOF** (Matrix Assisted Laser Desorption Ionization-Time of Flight Mass Spectrometry), para identificação de bactérias, micobactérias e fungos. Adquirido ao custo de **R\$ 1.108.073,00** por emenda parlamentar ao orçamento da União, o equipamento apresenta altos padrões de rendimento, sensibilidade e precisão, proporcionando resultados em poucos minutos, com baixo consumo de reagentes, baixo custo e mínima geração de resíduos.

Na gestão da qualidade, destaque para a Acreditação do Laboratório, ocorrida em março de 2018, pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (PALC). **A Divisão de Patologia Clínica do HC foi o primeiro setor do hospital a receber um certificado de acreditação.**

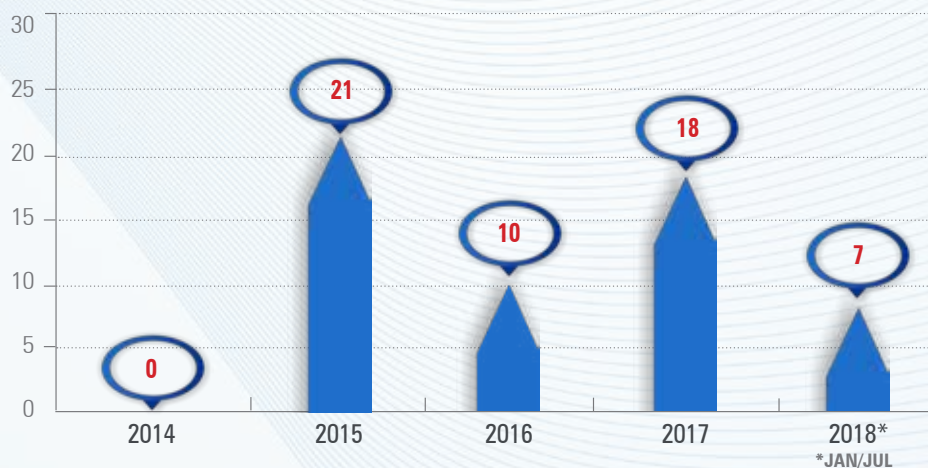
Organização de Procura de Órgãos (OPO)

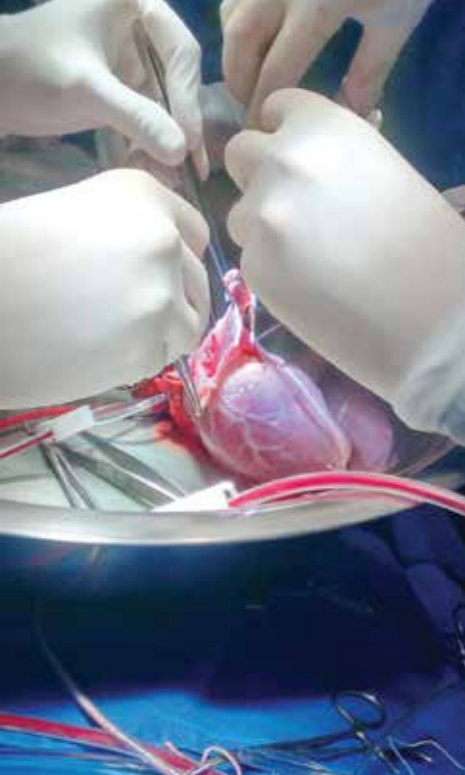
Durante o quadriênio, o HC comemorou – em 2017 – um recorde nos transplantes de órgãos realizados: 485 transplantes. Foi uma diferença que representou 38% de aumento em relação ao ano anterior, sendo o maior número na história da instituição. A Organização de Procura de Órgãos (OPO-HC) também marcou um número histórico em 2017: foram 371 notificações. Desde 1984 até o início de 2018 foram realizados 6.753 transplantes no HC.

Destaca-se, no período, o trabalho das equipes multiprofissionais do HC e da OPO para o sucesso dos transplantes. Além disso, o serviço continua sendo o que mais disponibiliza órgãos para o Sistema Estadual de Transplantes no interior do Estado de São Paulo. Ainda em 2017, os transplantes de rins bateram recorde desde o início das atividades, em 1984. Foram 148 contra 146 de 2010. E, em 2016, houve o registro de outro recorde ainda vigente: 18 transplantes renais em um único mês (fevereiro). Dos 18 procedimentos, apenas um foi com doador vivo parente. Os demais foram com rins de doadores falecidos, com diagnóstico de morte encefálica.

A especialidade de fígado realizou, em 2017, também um novo recorde, com 70 procedimentos. As marcas alcançadas pelo HC têm uma relação direta com a disponibilidade de órgãos no Estado. Para isso, a Organização de Procura de Órgãos

NÚMERO DE PULMÕES CAPTADOS



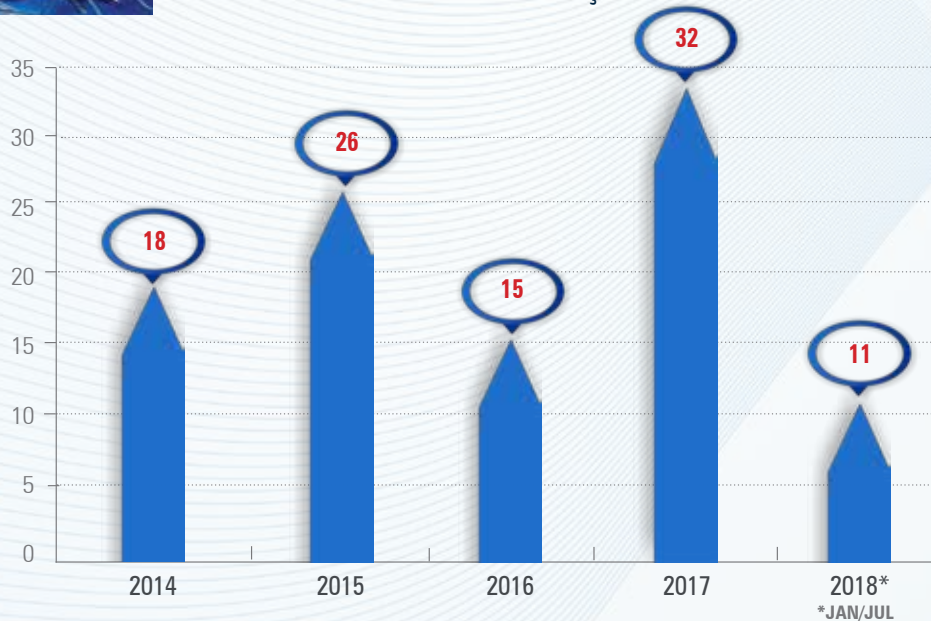


do HC atua no incentivo do aumento do número de doadores, reforçando que a atuação da família doadora é fundamental em todo esse processo. A média de recusa familiar apontada pela OPO-HC é de 32% a 42%. Em razão das campanhas de conscientização, o estado registra uma média entre 18% e 22% de doadores de órgãos por milhão de habitantes, índice semelhante ao de países europeus como França e Itália.

O HC da Unicamp está entre os hospitais que mais realizam transplantes no país, é um dos dez no Estado de São Paulo e o que mais realiza procedimentos no interior.

Em 2015, 2016 e 2017 as equipes do HC de transplante de rim, transplante de fígado, transplante de coração e da Organização de Procura de Órgãos (OPO-HC) conquistaram o prêmio “Destaque – Transplante e Captação de Órgãos”, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e destinado a hospitais e equipes que mais se destacaram na captação, notificação e realização de transplantes.

NÚMERO DE CORAÇÕES CAPTADOS



Unidade de Emergência Referenciada (UER)

A Unidade de Emergência Referenciada (UER) do HC atende mais de 50 mil urgências por ano. Dessa forma, a infraestrutura do local necessita de melhorias constantes. Durante a gestão 2014-2018, mais do que manutenção de suas instalações, foram realizadas compras de equipamentos médicos de alta tecnologia que somaram qualidade ao atendimento diferenciado da unidade, referência em toda a região.

O HC recebeu 16 novas macas hidráulicas, no valor de R\$ 110.400,00, com recursos do próprio hospital. Destas, 12 foram direcionadas para a UER. Trata-se de macas totalmente equipadas prontas para casos de urgência ou até cirurgias, sem precisar trocar o paciente de leito. Outra novidade foram os dez monitores multiparamétricos, que chegaram para uso dos pacientes nos leitos da UER. Os equipamentos são da empresa alemã Dräger Medical e permitem a visualização de um vasto conjunto de parâmetros vitais. O investimento total foi de R\$ 148 mil e foram utilizados recursos de emenda parlamentar do Orçamento da União e do Programa da Urgência e Emergência do Ministério da Saúde.

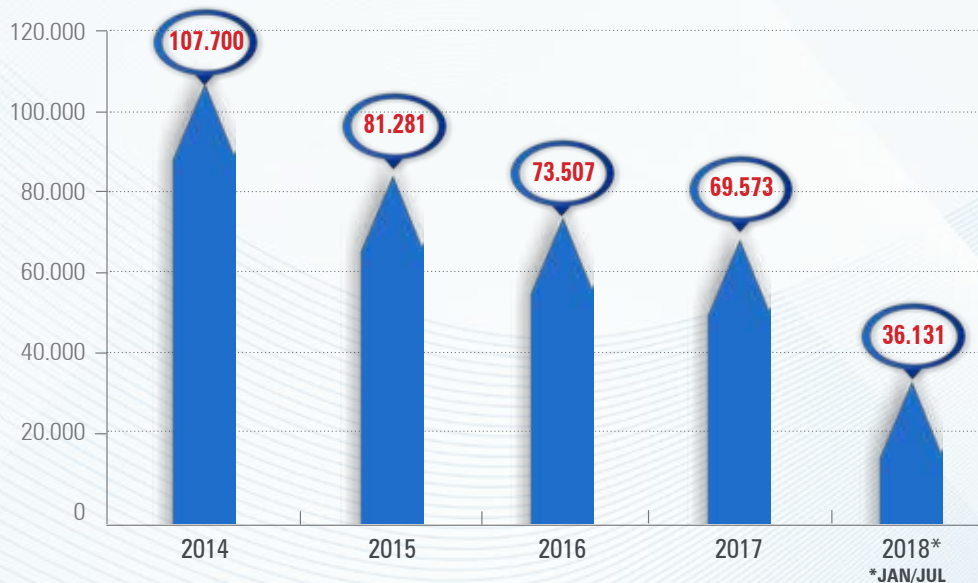
Também foram disponibilizados novos desfibriladores, parte deles utilizada na UER. Os aparelhos da marca Philips são utilizados para promover a cardioversão e desfibrilação em crianças e adultos e possuem tecnologia diferenciada, com

dispositivos de feedback e medições da reanimação cardiopulmonar, com mensagens de voz e visuais que orientam e encorajam os profissionais a aplicarem a reanimação e, por consequência, aumentam o índice de sobrevivência de vítimas de parada cardíaca repentina. Destaque para o moderno aparelho de ultrassom que chegou ao HC e que passou a garantir diagnóstico mais preciso, principalmente nos casos de trauma.

Outras importantes ações foram realizadas, como o processo de informatização da solicitação dos exames laboratoriais, a implantação do Protocolo de Sepse, **a implantação do Protocolo de Manchester na Classificação de Risco**, a criação do grupo de prevenção e tratamento de feridas da UER, com o objetivo de melhorar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes com



NÚMERO DE CONSULTAS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



lesões diversas, e a criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HC.

A UER foi beneficiada com a nova Central de Recebimento de Amostras do Laboratório de Patologia Clínica, que implantou o sistema de tubo pneumático, interligando estações da UER e destinando de forma rápida amostras de líquidos biológicos (sangue, urina, líquido pleural, ascético, entre outros) para o laboratório, que faz a análise e libera rapidamente os resultados dos exames no sistema.

Na UER, cerca de 75% dos atendimentos são de casos classificados como azul e verde, ou seja, de baixa complexidade. São pessoas que se encaminham ao HC espontaneamente, sem encaminhamento médico, em decorrência da carência na estrutura básica de saúde da região.

Nos atendimentos aos casos graves, fato que aponta a solidificação da posição de destaque do Hospital é o número de pousos do serviço de resgate aéreo Águia, da Polícia Militar, no heliponto do hospital. Foram cerca de 620 resgates aeromédicos, segundo dados do Sistema CROSS e do Samu, que chegaram ao HC, a maioria dos pacientes vítimas de traumas decorrentes de acidentes automobilísticos, contusões, queimaduras graves e intoxicações/envenenamentos na RMC.

••• Serviço Social e Ouvidoria

Durante a gestão 2014-2018, o Serviço Social atendeu várias demandas assistenciais e destacamos, na área ambulatorial, o Projeto de Alta Referenciada, com 868 pacientes encaminhados para os serviços de unidade básica, com destaque para as disciplinas de Cardiologia, Gastroclínica, Pneumologia, Reumatologia e Dermatologia.

Na área de Enfermarias, o Serviço Social atendeu 1.068 casos de violência urbana/causas externas, sendo o maior indicador acidente de moto, seguido de queda, acidente automobilístico, acidente de trabalho atípico e de trajeto, ferimento de arma de fogo, paciente em situação de rua, atropelamento e ferimento por arma branca.

Na Unidade de Emergência Clínica foram realizadas 2.615 transferências hospitalares para diversos serviços de saúde, sendo o Serviço Social responsável pela convocação da família e pela logística do transporte dos pacientes.

O Serviço Social do HC acompanha a permanência do paciente e é responsável pela desospitalização deste juntamente com a equipe multiprofissional e interface com os diversos serviços, por meio de encaminhamentos para a rede de cuidados, o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), serviços de transportes, secretarias de saúde, etc.

Destacamos ainda casos de pacientes desconhecidos, nos quais a equipe de assistentes sociais segue um protocolo pautado no Fluxo de Atendimento e Acolhimento de Pacientes Desconhecidos (Resolução Cremesp nº 298/2016).

As entrevistas iniciais para os serviços de transplantes (renal, fígado, coração, córneas) são realizadas pelo Serviço Social com o acompanhamento pós-procedimento.

O Serviço Social trabalha frente a frente com a realidade social da população, priorizando o acesso e a garantia aos direitos sociais e atuando de forma integrada à linha do cuidado – humanizado e comprometido.

Atualmente a equipe do Serviço Social possui 16 assistentes sociais e 6 técnicos administrativos. O departamento responde pelo serviço de convocação de pacientes e familiares, com uma média de 1.200 convocações/mês. O Serviço de Óbito também pertence ao Serviço Social com um atendimento mensal de cerca de 110 óbitos. A equipe convoca a família, faz o acolhimento, encaminha para a equipe médica e orienta sobre o protocolo exigido pela demanda.

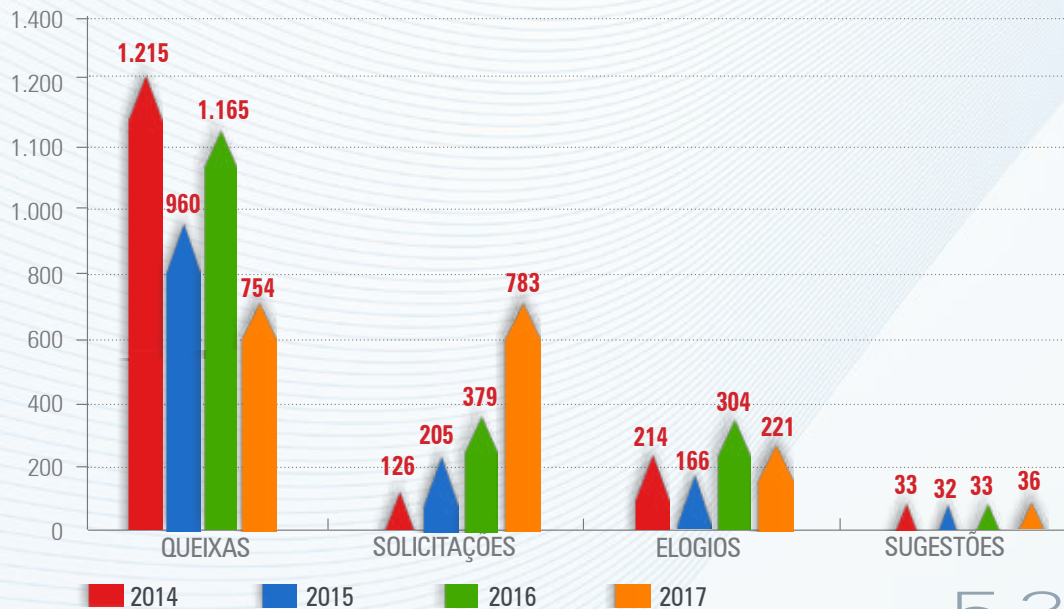


Já a Ouvidoria teve sua área física totalmente reformada em 2017, oferecendo aos usuários um espaço acolhedor e receptivo, com salas climatizadas e apropriadas para maior conforto e segurança dos usuários e colaboradores. As adequações no espaço favorecem os critérios preconizados em ouvidoria, como sigilosidade e confidencialidade, por meio de escuta ativa e humanizada.

Outra evolução da Ouvidoria foi a criação de um sistema informatizado adequado às necessidades da realidade de uma ouvidoria hospitalar, permitindo maior rapidez no registro dos atendimentos de maneira padronizada e com a garantia de geração de dados e de relatórios de forma mais prática e segura.

De 2014 até 2018, a Ouvidoria realizou 10.571 atendimentos, entre elogios, solicitações, informações, orientações e queixas, prezando pelo retorno de todas as manifestações após tratativas junto às áreas acionadas. A Ouvidoria é considerada uma importante ferramenta da alta administração do hospital.

MOTIVOS DAS DEMANDAS NA OUVIDORIA



DESTAQUES DA GESTÃO - ADMINISTRAÇÃO

R\$ 14.167.528

investidos em
22.719 m² de 32
obras efetuadas



Nova área RH

A Divisão de Recursos Humanos ganhou um novo espaço, maior e mais moderno. A área total reformada é de 336 m².



TI

Reforma e modernização do Data Center do HC, aquisição de Storage de 90 terabytes para armazenamento de exames de imagens e dados dos pacientes, e mais de 1.000 computadores com telas de LCD foram incorporados ao parque de TI.

AGHUse

Um grande salto na modernização do HC foi a implantação do sistema AGHUse de gestão hospitalar, com prontuário eletrônico, cadastros gerais, agendamento de consultas e exames, internação, atendimento médico-ambulatorial, emergência (UER) e o módulo de exames laboratoriais de Patologia Clínica.

54



Colaboradores

Foram realizados 68 concursos Unicamp e 54 processos seletivos Funcamp, a maioria para a área assistencial.

Rampa de acesso

Cerca de 330 metros quadrados de piso de granito antiderrapante de alto fluxo substituíram o piso original que estava degradado. Ainda foram realizados lixamento das laterais da rampa, tratamento de reboco, pintura e impermeabilização da laje de cobertura, revisão hidráulica e elétrica e tratamento com resina do piso de entrada do hospital.

Impermeabilização de lajes

Houve a impermeabilização de 10.000 m² de lajes de todo o Hospital. O investimento foi de R\$ 2.650.490,90, assegurados pela Reitoria da Universidade.



MEIO AMBIENTE

Substituição de oito transformadores a óleo ascarel – altamente cancerígeno no caso de vazamento – por novos, com tecnologia a seco, que utiliza o ar ambiente como meio de refrigeração e isolamento. O investimento total foi de R\$ 2.960.000,00 com recursos da Reitoria da Universidade.

Plataforma Google

Migração dos e-mails para a plataforma do Google for Education, com uso da nuvem da Google para compartilhamento de arquivos, agenda com mais segurança no tráfego de mensagens e arquivos.



Nova central de vácuo e ar comprimido

Duas novas centrais de geração de vácuo e ar comprimido medicinal automatizadas, com baixo uso de água e ar livre de óleo, impurezas, hidrocarbonetos, vapor e condensado de água, aumentaram o fornecimento de 180 m³ para 280 m³ por hora.



Administração

A Coordenadoria de Administração da Superintendência do Hospital de Clínicas da Unicamp intensificou, nesse quadriênio, os esforços internos para garantir condições adequadas ao desenvolvimento da assistência, com equilíbrio financeiro e atualização tecnológica.

Ao longo da gestão 2014-2018 consolidou avanços de sistematização e qualificação das informações dos indicadores assistenciais estratégicos, financeiros, materiais e de infraestrutura do hospital, como veremos a seguir.

É oportuno apontar que, mesmo diante de um cenário econômico adverso nos últimos anos da gestão, a Coordenadoria de Administração esteve à frente do maior investimento em equipamentos para o hospital desde a sua inauguração em 1985: R\$ 29.909.830,79.

Além disso, nesses quatro anos de atividades, ficaram sob a responsabilidade dessa coordenadoria a execução de outros R\$ 14.167.528,00, empregados em 22.719 metros quadrados de obras e reformas. Esse compromisso assumido resultou em 32 projetos de modernização e reformas completas em diversos setores do HC.

É importante, ainda, salientar que esse montante dedicado para equipamentos e obras foi decorrente do empenho intensivo dessa gestão, na viabilização de novas fontes de recursos financeiros.

Para avançar nesse plano necessário às atividades operacionais do hospital, foram empreendidas dezenas de ações com presença constante em São Paulo e Brasília, sempre respaldadas pela Reitoria da Universidade, que atuou como parceira da instituição.

Alinhadas às competências e aos objetivos estratégicos do Hospital de Clínicas da Unicamp, a Coordenadoria de Administração também atuou com vigor na revisão de vários contratos de manutenção de equipamentos, visando ao equilíbrio financeiro do hospital. Em muitos casos, houve uma redução mínima que variou entre 16%, chegando até 40%, nos valores mensais contratados.

Merece destaque aqui o plano de ação para modernização da tecnologia da informação no hospital. **O grande marco da gestão foi o convênio estabelecido entre o HC da Unicamp e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para implantação do moderno sistema AGHUse de gestão hospitalar e o prontuário eletrônico.**



Ademais, investimos na construção de soluções, inclusive para obter melhores resultados em planejamento, organização e controle dos recursos materiais e da aplicação dos recursos financeiros necessários às atividades operacionais do hospital.

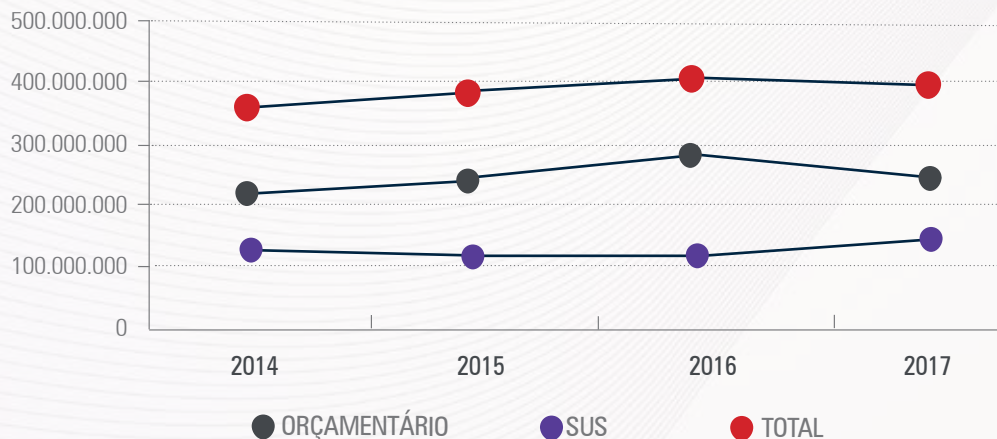
Promovemos programas internos de capacitação técnica nas unidades assistenciais que são essenciais para a disseminação e o desenvolvimento de boas práticas. Além disso, realizamos reuniões periódicas com o intuito de promover melhorias e uniformização de procedimentos e formas de atuação nas atividades assistenciais e administrativas.

Considerando o contexto atual em que os custos da área médica crescem exponencialmente no compasso das novas tecnologias e medicamentos, temos, portanto, motivos para festejar os ótimos resultados, já que o hospital manteve os quatro anos da gestão sem fechar nenhum serviço ou leitos de internação.

Para avançar nesse plano, já foram assegurados recursos da ordem de R\$ 4 milhões para os próximos anos, em convênios de emendas firmados com o Ministério da Saúde. Outro compromisso a ser ressaltado é a boa interlocução que essa gestão estabeleceu com a Secretaria de Estado da Saúde para viabilização de mais R\$ 8,9 milhões de custeio/ano para a futura expansão da UTI Pediátrica.

Melhorar os processos internos para tornar a administração mais eficiente é um grande desafio para todo gestor público, que certamente continuará na próxima gestão.

ORÇAMENTO (em milhões de R\$)



●●● Gestão Financeira

O grande objetivo do HC é assegurar a autossustentação financeira, buscando o equilíbrio financeiro entre suas receitas e despesas, com o intuito maior de manter as suas atividades de custeio geral. O quadriênio foi marcado por um período de recessão, de volta da inflação, de valorização do dólar, de crise política e do desemprego. Houve, no âmbito nacional, desaquecimento da atividade econômica e impasses na tentativa de buscar superação na crise econômica e política brasileira. Assim, o cenário trouxe impactos negativos à Universidade, culminando em várias medidas de contenção de despesas, o que refletiu diretamente no hospital, quer seja no corte em seu custeio geral ou em pessoal.

O orçamento do HC tem como fontes de origem: o orçamento destinado pela Unicamp (recurso orçamentário), os recursos captados pelo Convênio SUS (recurso extraorçamentário SUS), os recursos provenientes de outros convênios com a Secretaria da Saúde (recurso extraorçamentário SES) e aqueles decorrentes de convênios com o Ministério da Saúde (recurso extraorçamentário MS).

A partir de 2015 o Convênio SUS teve um aumento mensal de R\$ 93.590,87 (Port. MS nº 1462/2015), incorporado ao teto contratado, referente ao custeio dos leitos de AVC (Rede de Atenção das Urgências), a partir de agosto de 2015. No período de novembro de 2016 a agosto de 2016, houve um aumento mensal temporário no teto contratado, no valor de R\$ 400.000,00, referente ao passivo das despesas com a Farmácia de Alto Custo e CEDMAC.

No quadriênio, a Reitoria da Universidade apoiou as ações do hospital com investimentos aproximados de R\$ 18,2 milhões, utilizados em despesas para a infraestrutura como reforma na UTI Pediátrica, adequação física do Centro Cirúrgico, aquisição de aparelhos de anestesia



e tomógrafo de córnea, reforma e adequação da Enfermaria de Hematologia, reforma do Data Center, substituição dos geradores a óleo askarel e sinalização vertical do heliponto.

Assim, apesar de ter sido um período bem desafiador, o hospital manteve uma postura cautelosa no que se refere à ampliação de suas despesas e, dessa forma, conseguiu manter-se em equilíbrio com suas receitas.

CONTRATOS HOSPITAL DE CLÍNICAS



●●● Gestão de Pessoas

A área da Divisão de Recursos Humanos do HC foi totalmente reformulada durante a gestão 2014-2018. O espaço total reformado foi de 336 metros quadrados, com adequações elétricas, substituição da rede hidráulica/ esgoto, instalação de rede de TI e wi-fi, climatização, novos banheiros, pintura, bancadas e mobiliários, passando a oferecer muito mais conforto no atendimento a todos os colaboradores do hospital. Diariamente, a DRH atende presencialmente cerca de 150 funcionários e o investimento reforçou a importância do acolhimento humanizado. O departamento conseguiu manter o quadro geral em relação a 2014.

A qualificação humana da equipe é decorrente do interesse de profissionais de todos os setores, que participam do concorrido processo seletivo público em regime CLT, a cargo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp).

Hoje, são 3.225 funcionários, entre os quais metade atua na área de saúde, com uma equipe de 337 médicos e 1.575 profissionais de enfermagem, que colocam o hospital no status de um dos mais respeitados da América Latina.

Manter um hospital cuja rotina se baseia em procedimentos de alta complexidade é um desafio constante e os bons resultados estão diretamente ligados à qualidade dos profissionais que compõem a equipe de trabalho, sejam eles administrativos ou assistenciais.

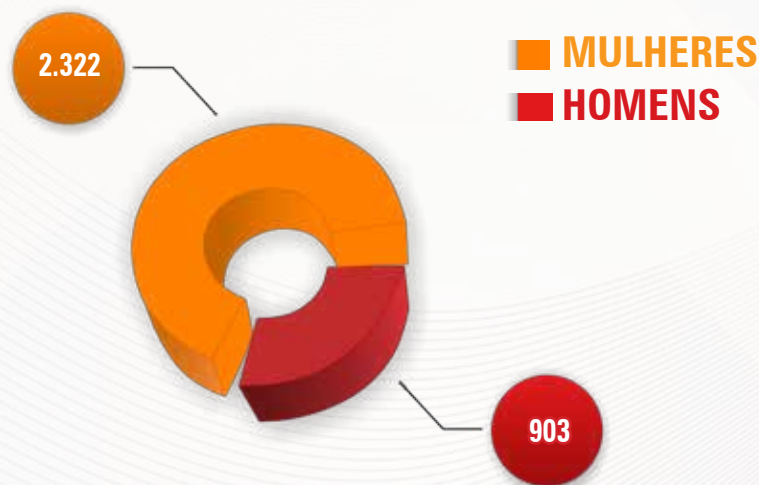
Nesse período, a Divisão de Recursos Humanos assegurou a realização de 68 concursos Unicamp e 54 processos seletivos Funcamp, a maioria para a área assistencial.

O HC priorizou as ações voltadas à área de saúde do trabalhador, o que resultou em uma expressiva redução dos acidentes de trabalho com afastamento no período de 2014 a 2018: a diminuição foi superior a 70%, saindo de 298 acidentes com afastamento em 2010/2014 para 85 em 2014/2018.

Em parceria com a AFPU, foram viabilizados apoios financeiros para cursos, treinamentos e



QUADRO DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO



participações em congressos/seminários para mais de 393 funcionários, visando estimular sua capacitação permanente. Mais de 1.628 colaboradores participaram, nesse quadriênio, de algum programa de desenvolvimento/capacitação, interno ou externo à Unicamp, no âmbito nacional ou internacional.

De 2014 a 2017, 23 colaboradores do HC asseguraram colocações nas edições anuais do Prêmio aos Profissionais da Carreira PAEPE. Os funcionários garantiram lugares nas categorias Administrativas, de Enfermagem, Médica, Técnica e de Serviços.

No HC, destaca-se a participação das mulheres no total de empregados: são 71,92%. A tendência se mantém no quadro gerencial, no qual 65% dos cargos são ocupados por mulheres e 35% por homens.

Já a faixa etária predominante (56,47%) dos funcionários no hospital está entre 30 e 50 anos, seguida pelo grupo acima dos 50 anos com 34,33% e os colaboradores com idade abaixo dos 30 anos representam 9,21%.



Engenharia e Manutenção

A Divisão de Engenharia e Manutenção (DEM) do HC foi responsável pela gestão de vários contratos, de 2014 a 2018, que somaram R\$ 14.167.528,00. Entre os serviços prestados por empresas terceirizadas e que tiveram a supervisão da DEM estão obras que totalizaram 22.719 metros quadrados.

O período foi marcado por 32 projetos de modernização e reformas completas, que ofereceram maior segurança, conforto e funcionalidade a diversos setores do HC, como a área de Imagenologia (417 m²), Banco de Tecidos (260 m²), impermeabilização de lajes (8.900 m²), Enfermaria de TMO (400 m²), rampa de acesso do HC (285 m²), Endocrinologia (105 m²), pintura (10.000 m²), entre outros.

Ao mesmo tempo, para possibilitar expansões na infraestrutura do hospital, foram realizados investimentos em climatização de várias áreas, na substituição de todos os transformadores com óleo ascarel por secos das três subestações, na modernização de mobiliários das enfermarias, na substituição da rede de abastecimento geral de água potável e na continuidade de substituição da rede de esgoto de ferro fundido por tubulações e conexões de PVC.



Reforma e montagem da sala do angiógrafo biplano

A recepção da entrada principal do HC, depois de 30 anos, passou por ampla reforma, que melhorou a triagem e o acolhimento de visitantes e pacientes. Destaque para a reforma da Radiologia, que recebeu um angiógrafo, uma nova área de recepção, uma área de preparo e recuperação com três leitos, além da adequação e reforma de quatro salas de raio X.

Houve a continuidade também da gestão do uso da água de forma mais eficiente, com a substituição de torneiras por novos modelos. Em 2015, o HC recebeu duas novas centrais de geração de vácuo e ar comprimido medicinal, que também colaboram para a diminuição do uso da água. Foi concluída a execução da mudança dos geradores de vapor por equipamentos de consumo



individualizado. As três caldeiras de xisto foram desativadas e vendidas.

Foi executada a desmobilização do Parque de Combustíveis, com a retirada e substituição de tanques combustíveis, e feita a descontaminação de toda a área, desde o solo de terra e pedriscos, pisos até as paredes de concreto. Toda essa documentação já foi encaminhada para aprovação na Cetesb.

Destaca-se ainda o início das obras de reforma da UTI Pediátrica com 840 m². Essa é a primeira vez que a área será reformada desde a construção do hospital, em 1985, e tem como objetivo dobrar o número de leitos de 10 para 20. Para

a realização da obra serão investidos R\$ 3,3 milhões com recursos da Reitoria da Universidade, assegurados desde 2014. Essa é uma das maiores obras realizadas nos últimos 15 anos no hospital.

Na expansão dos projetos de modernização do hospital, estão assegurados, para a próxima gestão, a reforma, demolição e reconstrução do bunker da Radioterapia, do CRIE, do CPD e da Enfermaria de Hematologia e Transplante de Medula Óssea (6º andar).



Central vácuo e ar comprimido

Tecnologia da Informação

A Divisão de Informática (DINF) do HC acompanhou as mais modernas tecnologias da área da TI na gestão 2014-2018. Importantes investimentos foram realizados como a reforma do Data Center (Central de Processamento de Dados), com a criação de um local mais seguro e adequado para abrigar todos os equipamentos essenciais para o funcionamento dos sistemas clínicos e de gestão do hospital, atendendo com mais eficiência e segurança toda a área da saúde da Unicamp.

No quadriênio, por meio do Plano de Atualização Tecnológica (PATC) e de recursos próprios do HC, foram adquiridos mais de 1.000 equipamentos entre computadores com telas de LCD, impressoras laser e impressoras térmicas para código de barras. Houve, ainda, a aquisição de equipamento Storage, de 90 terabytes, para armazenamento de exames de imagens e dados dos pacientes.

Outras novidades foram a criação e implantação de sistema de chamada eletrônica de pacientes e controle

de filas para os ambulatórios e outras áreas de recepção de pacientes. Pedidos de exames laboratoriais nos ambulatórios foram informatizados, o que possibilitou a redução no número de exames e maior controle.

Em 2016, aconteceu o início da migração do @hc.unicamp.br para a plataforma do Google for Education, sendo uma das áreas pioneiras na Unicamp no uso da nuvem da Google para compartilhamento de arquivos, agenda, espaço de armazenagem limitada e, principalmente, segurança no tráfego de mensagens e arquivos.

Com todas essas ações de melhorias, o grande marco da gestão foi o convênio estabelecido entre o HC da Unicamp e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCPA). Por meio deste convênio, o HC recebeu a licença de uso do



Storage/Data Center



sistema AGHUse (Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários), um sistema moderno, construído dentro de normas e padrões internacionais de qualidade para desenvolvimento de softwares.

O programa foi concebido para hospitais-escola públicos, com atendimento SUS, sendo totalmente aderente a todos os processos assistenciais, educacionais, de pesquisa e administrativos. Todo o treinamento da equipe técnica da DINF e das equipes das áreas de negócios do hospital envolvidas na implantação foi custeado pelo HC da Unicamp.

O AGHUse entrou em produção em fevereiro de 2016, iniciando um novo período de evolução tecnológica e administrativa. Em 2018, os módulos do sistema que estavam em produção eram o prontuário eletrônico, cadastros gerais, agendamento de consultas e exames, internação, atendimento médico ambulatorial, emergência (pronto-socorro) e o módulo de exames de Laboratório de Patologia Clínica.

No fim da gestão, a Reitoria da Universidade considerou o projeto AGHUse um projeto estratégico para a Unicamp, negociando com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre o aumento nos objetivos do convênio original, a fim de atender todo o complexo hospitalar da universidade.

●●● Nutrição e Dietética

Nos quatro anos dessa gestão, a Divisão de Nutrição e Dietética (DND) manteve o foco na gestão da qualidade dos serviços prestados a pacientes e à comunidade da área da saúde. A área mantém uma rotina ativa de processos cuidadosos de preparação de refeições, que incluem dietas específicas como as enterais e mamadeiras. **Somente refeições são cerca de 850 mil por ano, sem considerar as dietas específicas** (gráfico).

Ressalta-se, ainda durante o período, a reestruturação de pelo menos 30 serviços, revisões e implantação de processos. Podemos citar alguns, como os novos processos de trabalho na área de produção e copa, que resultaram em redução no consumo de 45.000 litros de água/mês, ou ainda a atualização no sistema de prescrição de dieta dos pacientes em isolamento pelo nutricionista da copa (manhã), para adequação de utensílios e segurança dos copeiros e pacientes.

Outra medida implementada foi a adequação do horário de funcionamento do refeitório na ceia, de acordo com o fluxo de usuários, passando das 23h até as 2h. A divisão também elaborou novos protocolos clínicos nutricionais específicos para cada enfermaria, ambulatório e especialidade.

Outro ganho foi a implantação da manutenção preventiva mensal em fornos e máquinas de lavar louças que trabalham todos os dias da semana. Em 2018, o DND, em parceria com a Divisão de Engenharia e Manutenção, desenvolveu um projeto piloto para resolver o problema crônico de higienização dos ralos com a confecção de



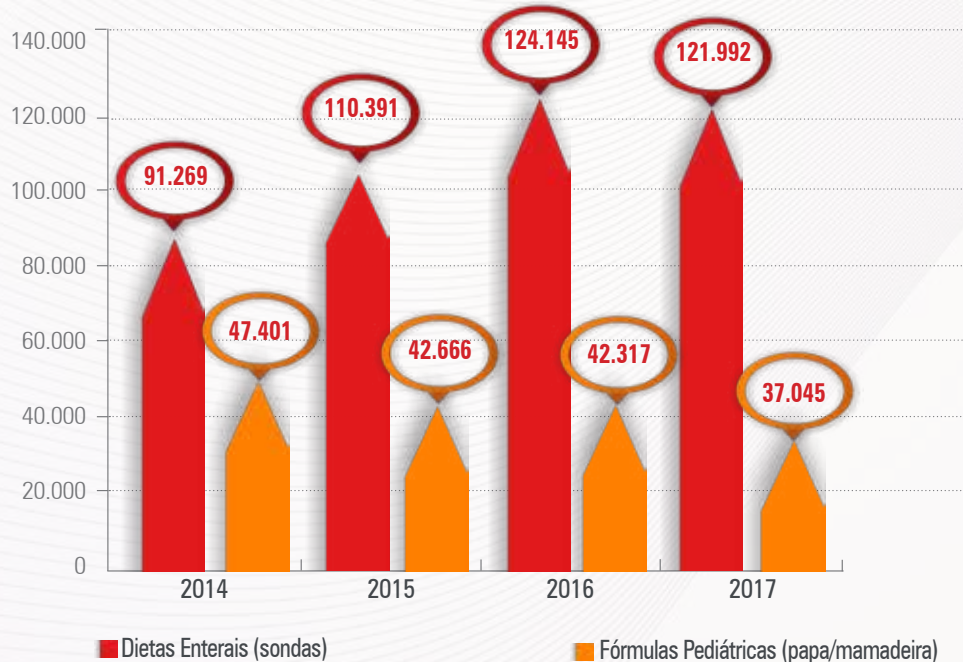
cestos removíveis para retenção de resíduos de alimentos nos ralos da área de produção.

Para avaliar as novas instalações reformadas no primeiro semestre de 2014, a divisão realizou uma pesquisa com mais de 1.000 usuários do refeitório sobre a nova área. Noventa por cento dos usuários consideraram o ambiente pós-reforma como ótimo e bom; 64% consideraram ótimo a substituição das bandejas de inox por pratos de louça; 94% aprovaram como ótimo e bom a disponibilidade das novas mesas e 99% classificaram como ótimo e bom o atendimento da equipe.

As instalações do refeitório e de parte da Divisão de Nutrição e Dietética, inauguradas em 2014, são comparáveis a qualquer restaurante industrial de primeira linha. O local é climatizado e possui 700 metros quadrados, 300 lugares e 80 novas mesas, inclusive para portadores de necessidades especiais.

O projeto intitulado "Impacto da Implantação de Melhorias e Atualização do Parque Tecnológico no Refeitório do HC" foi um dos vencedores do Prêmio PAEPE e um dos dez projetos finalistas a concorrer ao prêmio de melhor projeto desenvolvido na Universidade.

NÚMERO DE DIETAS ENTERAIS E FÓRMULAS PEDIÁTRICAS



●●● Serviços Gerais

A Divisão Serviços Gerais (DSG) do HC, por meio dos serviços de hotelaria, segurança, portaria, recepção e transportes, empenhou-se na realização de melhorias de processos internos, revisões de contratos terceirizados e aperfeiçoamento nos atendimentos aos usuários.

Tais atividades foram viabilizadas em virtude do suporte da Coordenadoria de Administração do hospital, inclusive com reformas importantes nos ambientes administrativos e operacionais dos serviços. O serviço de hotelaria recebeu nova configuração nas áreas de recebimento e cirúrgicos, que otimizou o armazenamento e recebimento de enxovais. A segurança, portaria e recepção receberam reestruturação nas recepções do 2º e 3º andares, com equipamentos e mobiliários projetados exclusivamente para as atividades desenvolvidas nos locais. O serviço de transportes contou com nova sala equipada e mobiliada para motoristas.



A gestão 2014-2018 marcou importantes avanços, como a terceirização de serviços de ascensoristas e postos de portaria e vigilância no hospital, proporcionando melhor aproveitamento da equipe orgânica da segurança.

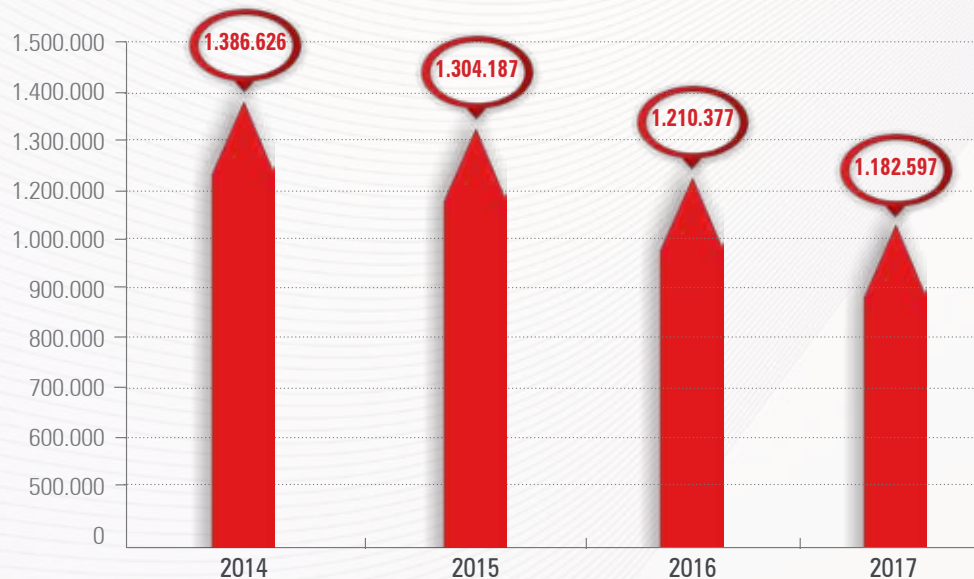
O serviço de hotelaria revisou o Edital de Contratação de lavagem e higienização de enxovais, incluindo a coleta de enxovais sujos com funcionários “in loco” e o serviço de costura para reparos de peças.

No segmento de higiene e limpeza, em parceria com a CCIH/HC, aperfeiçoou o processo de limpeza de superfícies de contato de mãos e teve a inserção de máquinas a vapor, que garantem maior efetividade na ação antibactericida após as limpezas terminais. O serviço de transportes, na otimização dos atendimentos com veículos da instituição, conseguiu revisar a logística nas rotinas e incluiu novas áreas do complexo hospitalar na rota de transporte de materiais biológicos, sem necessidade de acréscimo de frota.

Manter o hospital em condições satisfatórias para atendimento à assistência e aos usuários nos motiva a aperfeiçoar as atividades desempenhadas 24 horas pelos serviços.

Para tanto, em 2018 foram realizadas – com patrocínio financeiro do GGBS e apoio do HC – diversas palestras e atividades laborais que agregaram conhecimento, motivação e incentivo às equipes, em cujas mãos seguem-se trabalhos imprescindíveis para o bom andamento do hospital.

KG DE ROUPA LAVADA



Gestão Ambiental

A Comissão de Gestão Ambiental – ligada à Superintendência – atuou em diversas ações voltadas à temática ambiental, buscando adequações contínuas estabelecidas na legislação e voltadas à qualidade ambiental de seus processos e serviços.

Um dos grandes avanços ambientais da gestão 2014-2018 foi a desativação das caldeiras de xisto, substituídas por equipamentos de consumo individualizado. Ao todo, três caldeiras foram desligadas, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e a exposição da comunidade aos riscos provenientes de contaminantes químicos. Outra vantagem é em relação à economia, que é estimada em R\$ 627 mil por ano. As caldeiras desligadas estavam em funcionamento no hospital desde 1985.

Além disso, **foi realizada a substituição de oito transformadores a óleo ascarel, altamente cancerígenos no caso de vazamento, por novos dispositivos com tecnologia a seco, que utilizam o ar ambiente como meio de refrigeração e isolamento.**

Outro passo importante foi a reforma e adequação do atual abrigo externo de resíduos, concluído em março de 2016, estruturado para resíduos sólidos comuns e reciclados. Por ali são depositadas mensalmente cerca de 30 toneladas de resíduos comuns e 5 toneladas de material reciclável. O hospital ainda destina cerca de 35 toneladas/mês de resíduos biológicos para tratamento adequado.

Ainda como melhoria, é importante destacar que, com a adesão do HC ao sistema PACS de imagem, foi reduzido o número de impressões de filmes radiológicos. Até 2017, o hospital manteve pontos de coleta devidamente identificados nas entradas do hospital, para a comunidade interna e também para a população de Campinas e região, incentivando o descarte consciente desse tipo de produto. Foram 2,5 toneladas de filmes radiológicos reciclados.

Também ocorreu a destinação correta de amianto. No período de 2015 a 2018, foram enviadas 6,2 toneladas de amianto para destinação final classe I (perigoso), atendendo à resolução do Estado GR-3, juntamente com outras áreas da Universidade.



Novos transformadores ecológicos

Comunicação e Imprensa

Com a forte tendência de crescimento no uso das redes sociais em redes móveis nos últimos anos, o volume de serviços da Assessoria de Imprensa e Comunicação do HC com os meios de comunicação aumentou consideravelmente: 45%. O trabalho da assessoria ficou mais “complexo” com a migração de demandas, antes encaminhadas por e-mail, para as plataformas digitais e por meio do aplicativo WhatsApp.

A adaptação aos avanços tecnológicos é exemplificada hoje nas demandas que chegam à assessoria: 60% do volume mensal, a maioria por meio do aplicativo WhatsApp. Os pedidos por e-mail continuam, especialmente para apurações e produções mais complexas. De qualquer forma, as redes permitiram mais visibilidade para o hospital e o HC criou sua página oficial na rede social Facebook em 2017.

No período 2014-2018, o HC assegurou a presença em todos os principais veículos de mídia local, regional, nacional ou internacional (jornais, mídia digital, rádios, revistas e televisões), seja nos programas jornalísticos ou de variedades.

Matérias importantes sobre o HC marcaram presença em programas nacionais como Fantástico, Globo Repórter, Jornal Nacional, Bom Dia Brasil, Globo News, Jornal da Band, Jornal da Record, Domingo Espetacular, Jornal do SBT, SBT Repórter, Folha de S.Paulo, Estado de S.Paulo, O Globo, Correio Brasiliense, BBC Londres, etc.

Esses veículos demandaram cerca de seis mil pedidos registrados com mais de 11 mil citações do HC na imprensa, no último quadriênio. O carro-chefe das demandas diárias continua sendo os atendimentos da mídia externa que, somam, em média, 15 solicitações/dia.



●●● Relações Institucionais

Consolidar a importância do HC da Unicamp no Sistema Único de Saúde da região foi a meta das ações institucionais conduzidas no período 2014-2018, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, estadual e, principalmente, federal. A bancada parlamentar que destinou emendas para o HC cresceu 35% (veja ao lado).

As ações estratégicas das relações institucionais do HC facilitaram a interação entre os atores governamentais em São Paulo e em Brasília, construindo uma articulação de diálogos com secretários estaduais da Saúde, ministros de Estado da Saúde e Casa Civil, parlamentares do Congresso Nacional e até com o presidente da República.

Como vem ocorrendo desde 2009, a captação de novos recursos extraorçamentários para o HC foi decisiva para a modernização do parque tecnológico do hospital. Iniciativas que viabilizaram, nesse período, entre emendas parlamentares e recursos de programas, R\$ 18.787.393,85.

Com projetos elaborados pela Superintendência, os trabalhos de relações institucionais permitiram à atual gestão promover a divulgação necessária das atividades do HC, para assegurar investimentos em equipamentos e reformas na instituição, como vemos no quadro ao lado.



**Evento de comemoração
R\$ 50 milhões em emendas**

RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2014-2018 (EM MILHÕES DE R\$)

Recursos/Convênios	2014	2015	2016	2017	2018
Emendas custeio MAC	0,00	0,00	0,00	1.900.000,00	6.000.000,00
Emendas investimento	3.650.000,00	3.901.543,90	5.799.428,00	4.750.000,00	2.400.000,00
Contrapartida*	102.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ano	3.752.575,00	3.901.543,90	5.799.428,00	6.650.000,00	8.400.000,00

Recursos/Convênios	Total acumulado
Emendas custeio MAC	7.900.000,00
Emendas investimento	14.701.543,90
Contrapartida* (Unicamp)	102.575,00
Total ano	22.704.118,90

Neste sentido, o diferencial estratégico das relações institucionais do HC pode ser observado em várias partes do hospital, fruto de um esforço contínuo baseado, essencialmente, na interlocução com os Poderes Executivo e Legislativo em Brasília.

O aperfeiçoamento das habilidades de relacionamentos interpessoais da equipe do HC, combinado à capacidade de gestão de projetos, essencialmente no SICONV e no Fundo Nacional da Saúde, demonstra a significativa relevância na construção de projetos para a modernização do hospital. Ações que representaram nesses oito anos R\$ 56.622.458,24 de investimentos extraorçamentários no HC da Unicamp.

Parlamentares na Assembleia Legislativa que indicaram emendas ao HC da Unicamp



Barros Munhoz



Chico Sardelli

Parlamentares do Congresso Nacional que indicaram emendas ao HC da Unicamp



Arlindo Chinaglia



Antonio Carlos Mendes Thame



Arnaldo Faria de Sá



Bruna Furlan



Carlos Sampaio



Celso Russomano



Flaviano Melo (AC)



Francisco Everardo Oliveira Silva (Tiririca)



Guilherme Mussi

José Serra



José Mentor



Mara Gabrielli



Missionário José Olímpio



Nelson Marquezelli



Paulo Freire



Roberto Alves



Roberto de Lucena



Roberto Freire



Sinval Malheiros



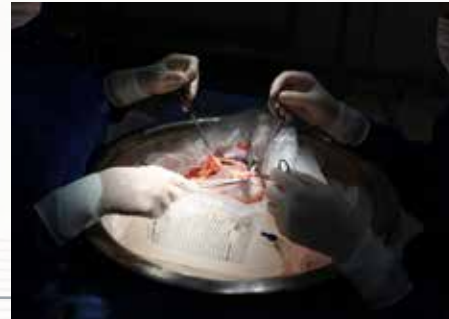
Vanderley Macris

Habilitações do HC

- Banco de Tecido Ocular Humanoxxxx
- CACON
- Centro de Atendimento de Urgência Tipo III aos Pacientes com AVC
- Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATOX)
- Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade
- Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia
- Centro de Referência de Reabilitação em Medicina Física
- Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular
- Centro de Referência em Triagem Neonatal/Acompanhamento e Tratamento – Doenças Falciformes e Outras Hemoglobinopatias
- Centro de Referência em Triagem Neonatal/Acompanhamento e Tratamento de Fibrose Cística
- Centros/Núcleos para Realização de Implante Coclear
- Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista
- Cirurgia Cardiovascular Pediátrica
- Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos
- Cirurgia Vascular
- Cuidados Intermediários
- Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade
- Estabelecimento de Saúde Nível A
- Estabelecimento de Saúde Nível A em Transplantes
- Exames de Histocompatibilidade por Sorologia e/ou Biologia Molecular Tipo II
- Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos
- Hospital Dia – AIDS
- Hospital Dia em Intercorrências Pós-Transplante de Medula Óssea e de Outros Precursores Hematopoiéticos
- Hospital Tipo III em Urgência
- Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista
- Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA



- Ofthalmologia/Procedimentos Relacionados ao Glaucoma
- Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A
- Programa de Assistência Ventilatória Não Invasiva aos Portadores de Doenças Neuromusculares
- Retirada de Órgãos e Tecidos
- Serviço de Diagnóstico de Fibrose Cística
- Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
- Transplante de Medula Óssea – Alogênico Aparentado
- Transplante de Medula Óssea – Alogênico Não Aparentado
- Transplante de Medula Óssea – Autogênico
- Transplante de Coração
- Transplante de Córnea/Esclera
- Transplante de Fígado
- Transplante de Rim
- Transplante de Tecido Músculoesquelético
- Triagem Neonatal Fase IV
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional, Enteral e Parenteral
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia
- UTI II Adulto
- UTI III Adulto
- UTI III Pediátrica
- Videocirurgias





Ensino e Pesquisa

O HC da Unicamp apresenta uma grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Considerado um dos mais importantes hospitais universitários do país, a atividade de ensino é uma das principais finalidades do hospital, lastreada pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

É nesse ambiente de hospital universitário, como o HC, que acontece a grande formação dos nossos alunos de graduação, residentes e pós-graduandos, vivenciando dia a dia, cirurgias, exames e pesquisas em múltiplas áreas das Ciências da Saúde, seja na Medicina, na Enfermagem, na Farmácia, na Fisioterapia, na Fonoaudiologia, entre outras.

Atualmente, são cerca de 670 alunos de Medicina (todos os anos), 161 alunos de Enfermagem, 83 de Fonoaudiologia e 40 de Farmácia que realizam boa parte do treinamento e internato dentro do HC. Além disso, integram a rotina do HC 442 residentes – a terceira maior do país – distribuídos em 46 especialidades, 31 áreas de atuação e 6 programas de anos adicionais, todos credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).



Além de ser um referencial na formação e especialização de recursos humanos, detém papel de destaque no desenvolvimento de pesquisa e tecnologia para a área de saúde. No HC são elaborados e testados novos tratamentos, estudos clínicos, investigações de enfermidades e novas técnicas cirúrgicas e terapêuticas.

Para a Unicamp, o HC possui um perfil assistencial ideal para se desenvolver atividades práticas de todos os anos da formação médica e de enfermagem. A interação dos alunos da Medicina e Enfermagem se inicia a partir do segundo e terceiro ano e se estende até o fim do curso com o internato médico (Medicina). A presença de alunos da Medicina no HC acontece o ano inteiro, e vem sendo ampliada nos últimos anos, com a implementação da reforma curricular do curso da FCM.

A efetiva prestação de serviços de assistência à população possibilita o constante aprimoramento do atendimento, com a formulação de protocolos técnicos para as diversas patologias, o que garante melhores padrões de eficiência e eficácia, colocados à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS).

O conhecimento como compromisso de uma assistência médica de qualidade consolidou o HC, ao longo dos anos, como centro de referência hospitalar e de saúde na região de Campinas e no Brasil.

A excelência dos serviços oferecidos, de par com a gratuidade do Sistema Único de Saúde, é assegurada pela forte vocação para investigações clínicas e científicas, que já resultaram em centenas de pesquisas desenvolvidas no hospital, seja na iniciação científica da graduação, em dissertações de mestrado, teses de doutorado, teses de pós-doutorado, projetos nacionais e internacionais ou mesmo programas multicêntricos.

Além de manter uma rotina de ensino universitário, registre-se ainda a presença de cerca de 800 pós-graduandos, interessados em 151 linhas de pesquisa e orientados por docentes da FCM. Apenas em 2013, foram 1.020 artigos da





FCM publicados em periódicos nacionais e internacionais e 1.033 projetos de pesquisa apoiados por 94 laboratórios existentes, alguns dentro do HC da Unicamp.

Comprometidos com as ações sociais que fortaleçam o desenvolvimento científico e tecnológico do país na área da saúde, 320 docentes da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp atuam no HC em sintonia com as contínuas mudanças de modelos assistenciais e investigações clínicas.

A capacitação do corpo docente – 90% possui titulação mínima de doutorado – é vital para que a instituição acompanhe a velocidade com que a informação e o conhecimento na área médica vão se transformando e duplicando a cada cinco anos, e em algumas áreas em questão de meses. As atividades de pesquisa no HC seguem o caminho da crescente produção científica da FCM nos últimos anos.

Todas as atividades de pesquisa no HC são orientadas pelos docentes da FCM com apoio de salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, auditórios e ambulatórios com redes totalmente informatizadas, inclusive para teleconferências.



Indicadores

Para uma avaliação consistente das variações nos indicadores do período 2014- 2018, foram considerados gráficos e tabelas das áreas apresentadas na Assistência e na Administração, e que contribuem para a transparência da gestão.

Dos 42 indicadores de desempenho (gráficos e tabelas) deste relatório, seguimos priorizando os principais dados assistenciais (85%), considerando o mesmo escopo de reporte entre hospitais do perfil e porte do HC da Unicamp.

Do ponto de vista do planejamento nos investimentos em equipamentos (tabela abaixo) realizados, o quadriênio foi marcado por um aumento na eficiência operacional de 38% em relação ao período anterior. A compilação dos dados foi possível com fundamental apoio das diversas áreas envolvidas.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS (R\$) NAS GRANDES ÁREAS (EMENDAS PARLAMENTARES, PROGRAMAS, REITORIA E ORÇAMENTO HC)

	2014	2015	2016	2017	Total
Apoio ao Diagnóstico*	939.969,14	1.628.532,01	2.669.940,18	1.445.763,00	6.684.204,33
Centro Cirúrgico**	1.881.502,26	2.082.738,19	6.113.470,84	2.551.265,00	12.628.976,29
Internação/UTI/Urgência***	412.962,80	4.551.229,65	342.000,50	653.040,63	5.959.233,58
Informática	376.687,23	665.706,81	294.150,96	27.001,94	1.363.546,94
Várias áreas	1.968.040,59	916.874,44	175.343,97	213.610,65	3.273.869,65
Total Ano (R\$)	5.579.162,02	9.845.081,10	9.594.906,45	4.890.681,22	29.909.830,79

* Inclui LPC/Anatomia Patológica/CAT/Ecocárdio/Radiologia/Lab. Vascular

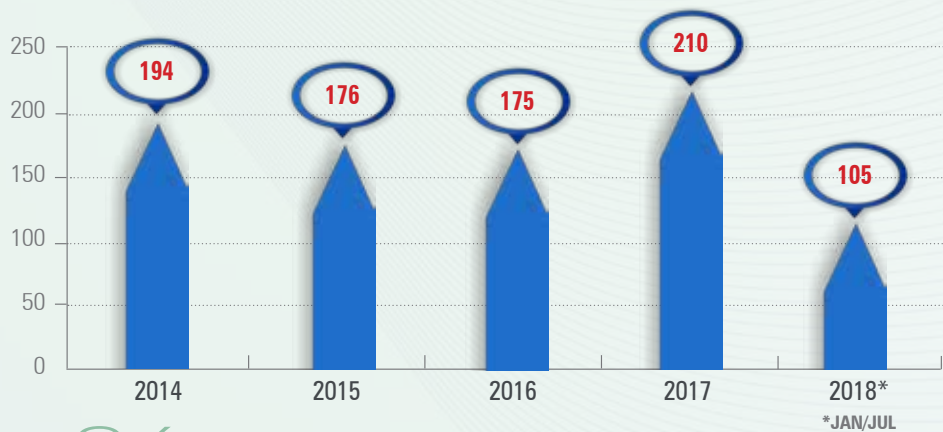
** Inclui CME

*** Inclui Unidade Respiratória

NÚMERO DE CÓRNEAS CAPTADAS (BANCO DE OLHOS)



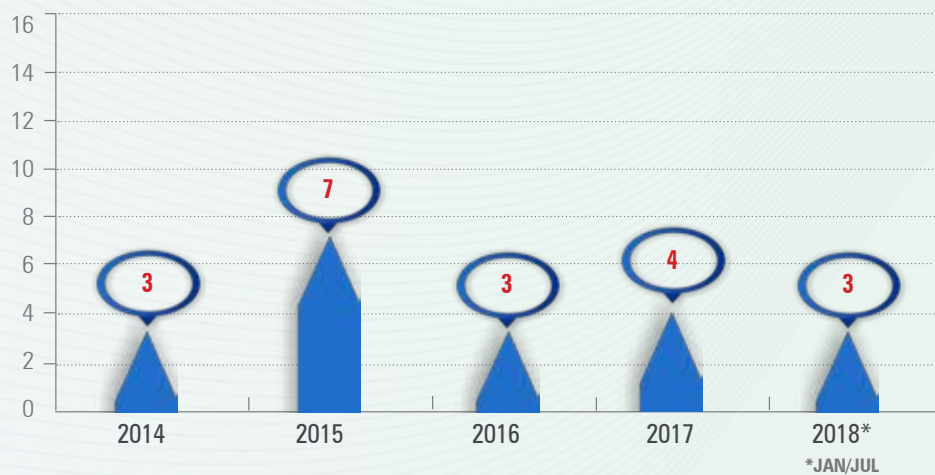
NÚMERO DE RINS CAPTADOS (OP0-HC)



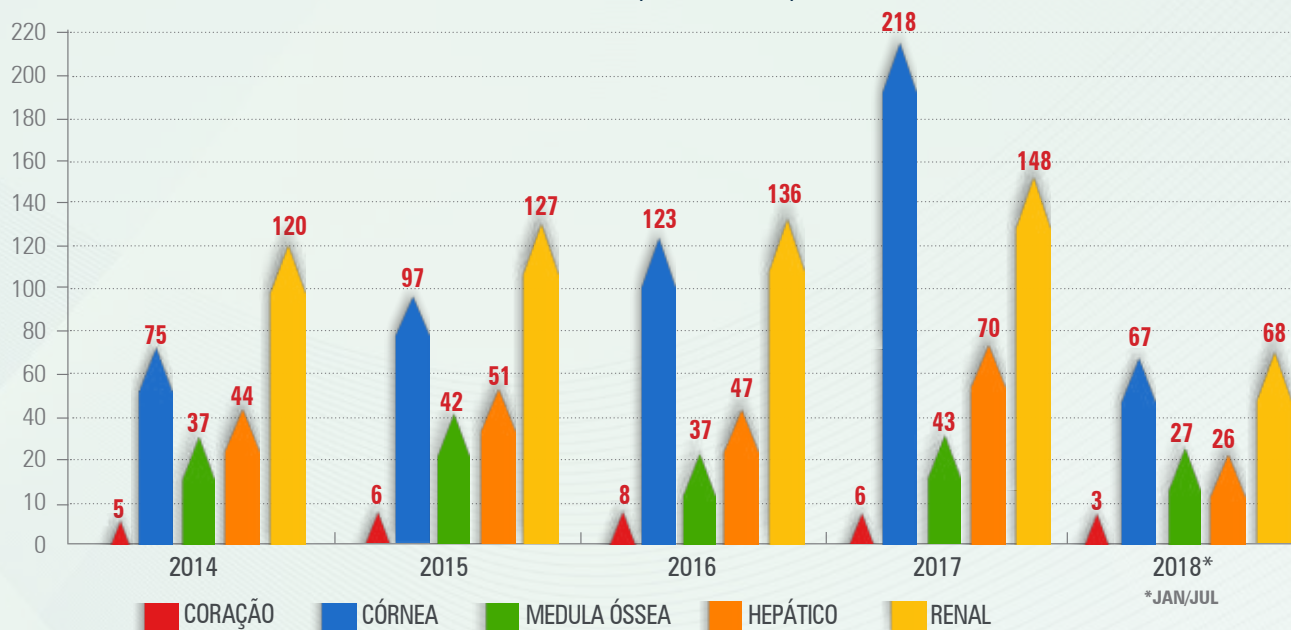
NÚMERO DE FÍGADOS CAPTADOS (OPO-HC)



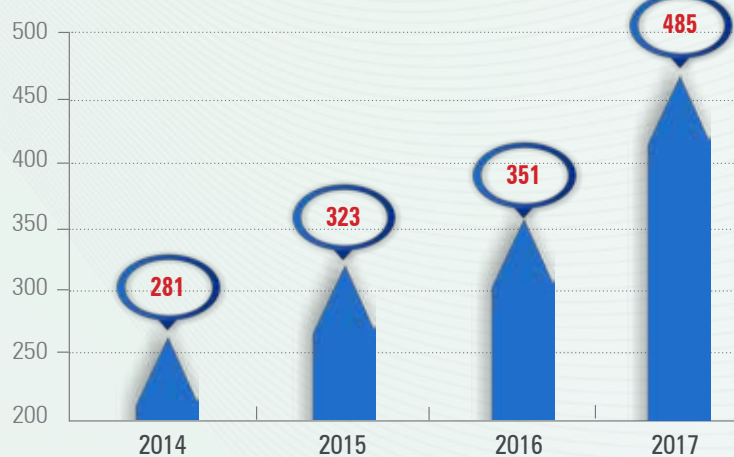
NÚMERO DE PÂNCREAS CAPTADOS (OPO-HC)



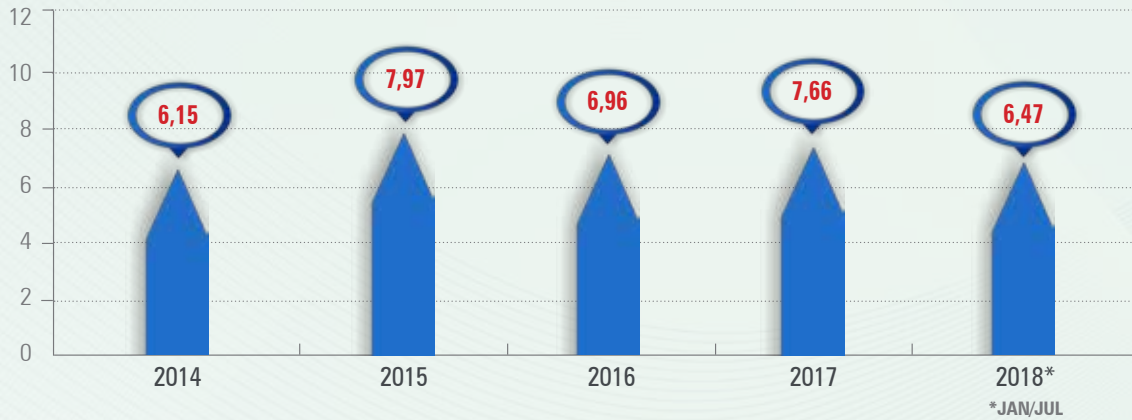
TRANSPLANTES REALIZADOS (POR ÓRGÃOS)



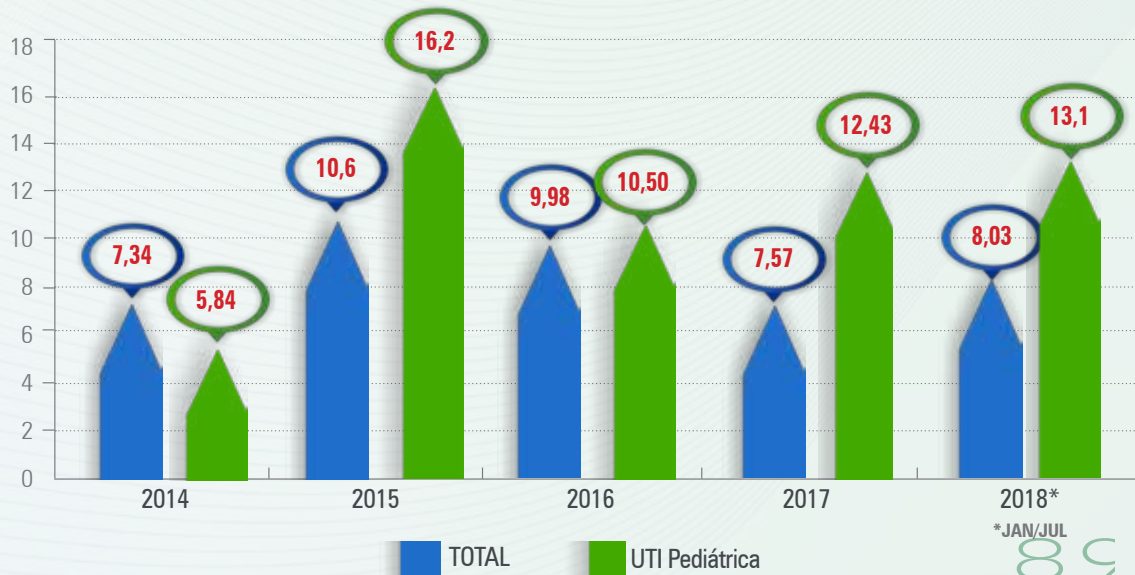
TRANSPLANTES REALIZADOS NO HC



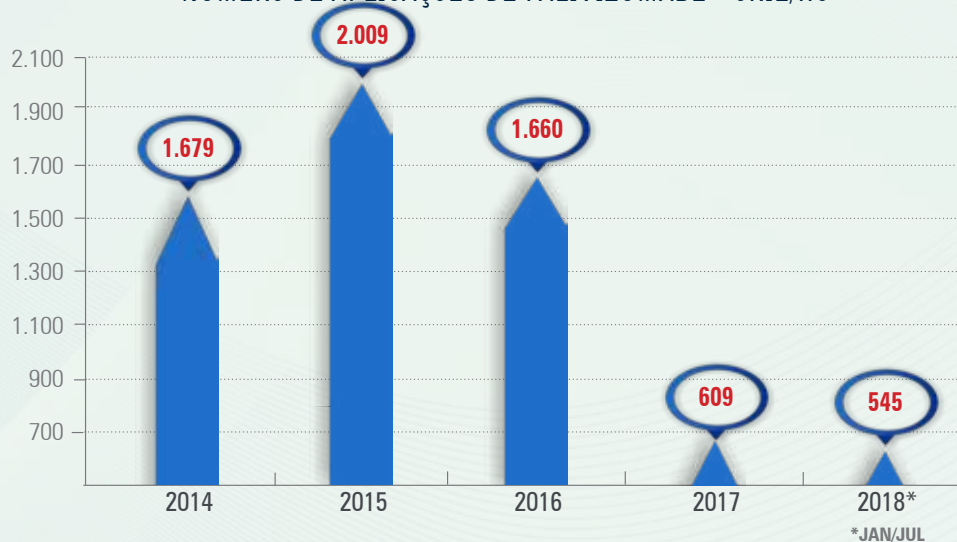
NÚMERO DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA/1.000 DIAS DE USO DO CATETER VENOSO CENTRAL



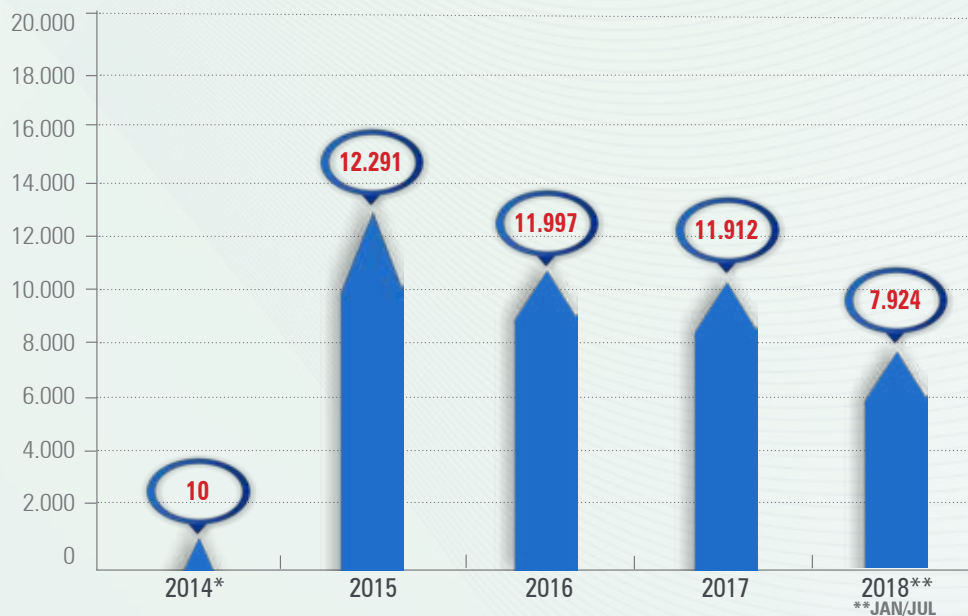
NÚMERO DE INFECÇÕES URINÁRIAS/1.000 DIAS DE USO DE ASSOCIADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA



NÚMERO DE APLICAÇÕES DE PALIVIZUMABE – CRIE/HC



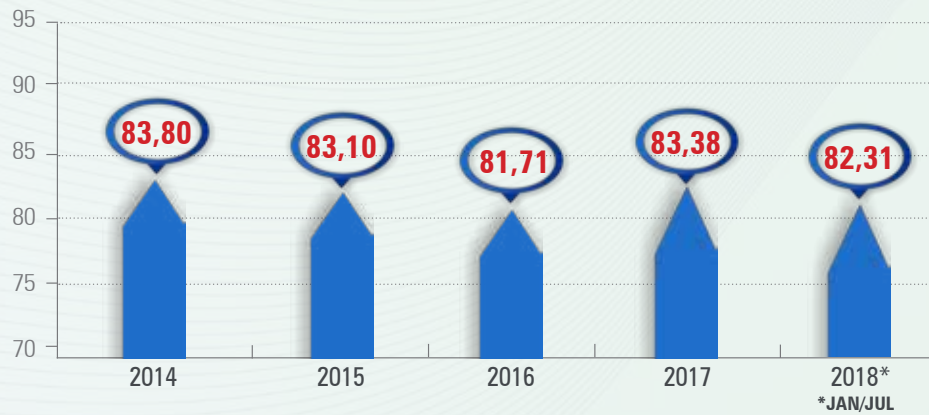
NÚMERO DE ATENDIMENTOS – CRIE/HC



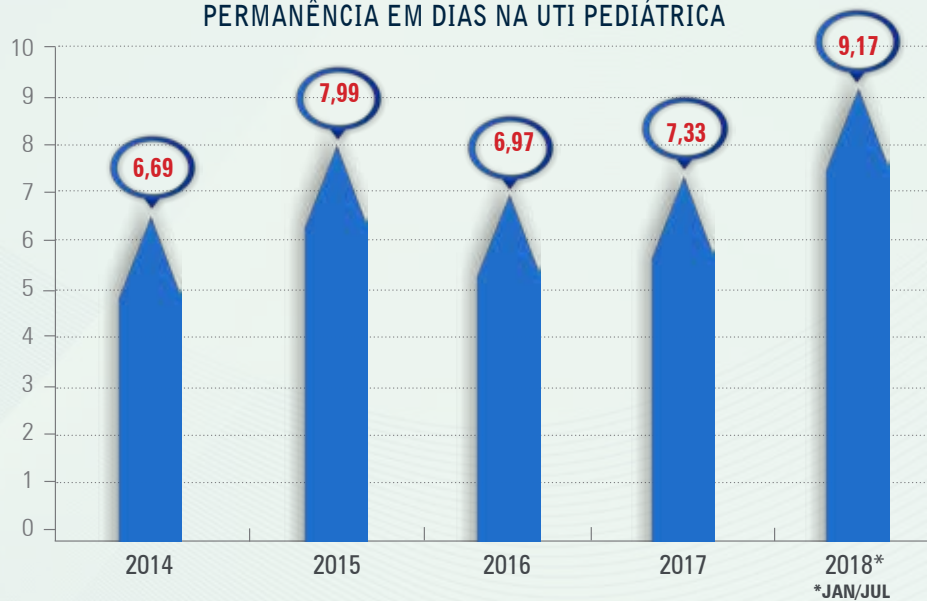
PRODUÇÃO CIRÚRGICA



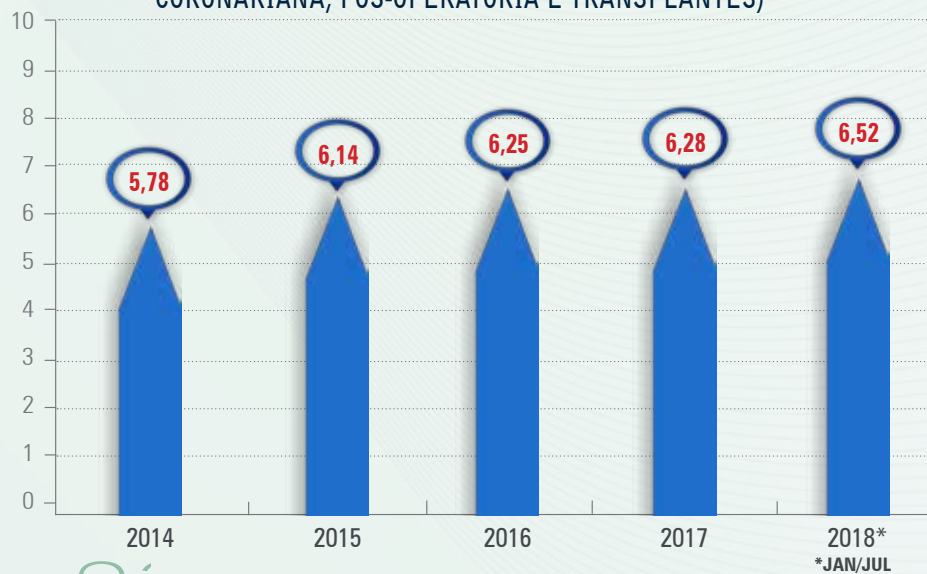
TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL NAS ENFERMARIAS



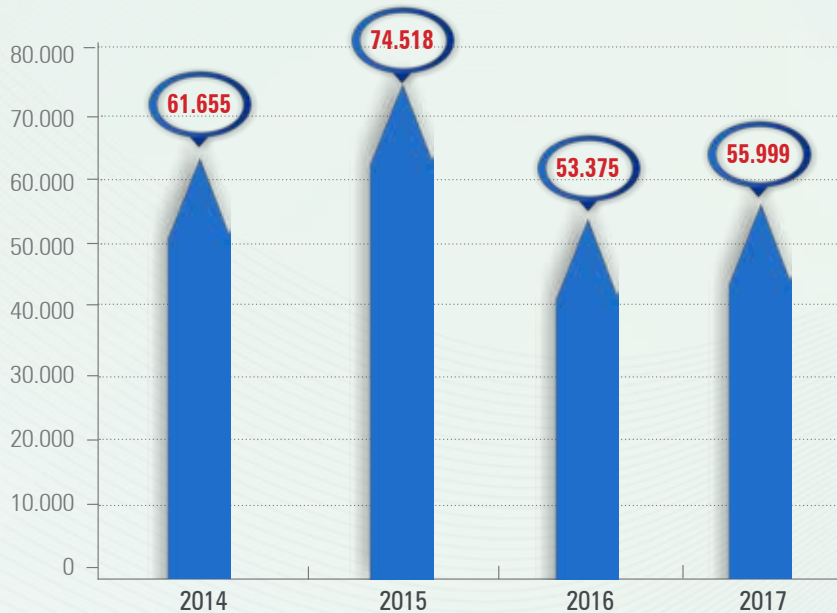
PERMANÊNCIA EM DIAS NA UTI PEDIÁTRICA



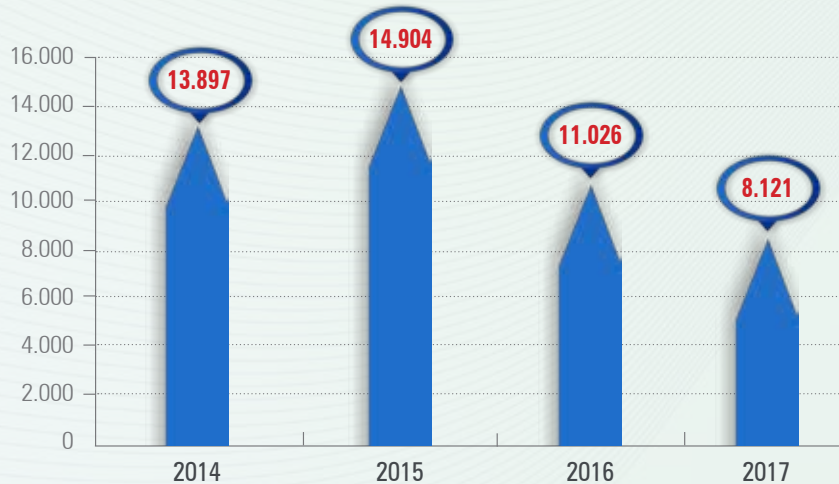
PERMANÊNCIA EM DIAS NA UTI ADULTO (ANESTÉSICA, CLÍNICA/TRAUMA, CORONARIANA, PÓS-OPERATÓRIA E TRANSPLANTES)



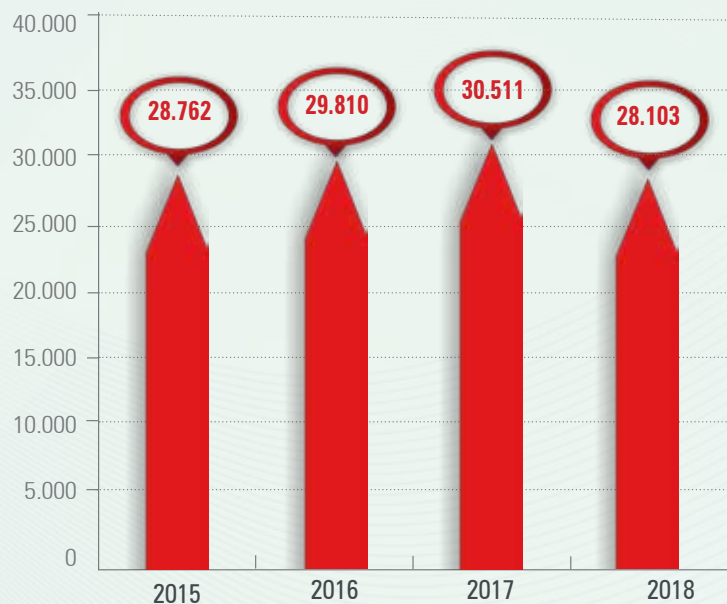
ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS



ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES AMBULATORIAIS



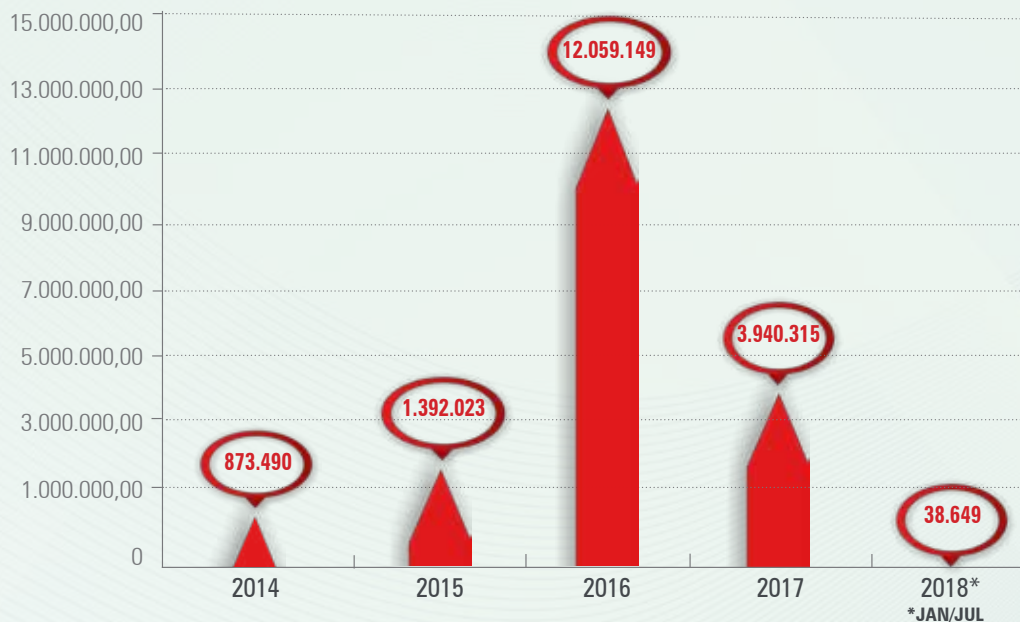
CONSUMO DE OXIGÊNIO EM M3 (MÉDIA)



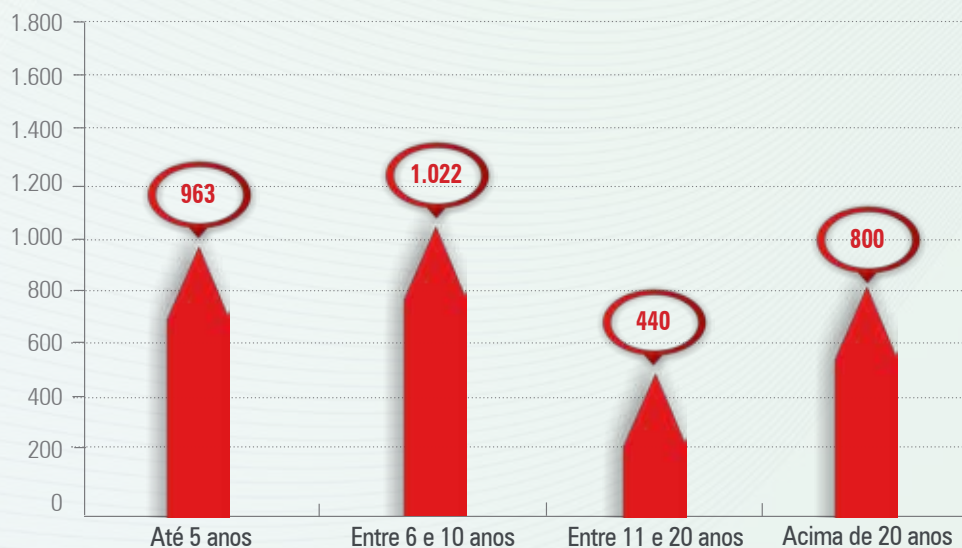
CONSUMO DE ÓXIDO NITROSO EM KG (MÉDIA)



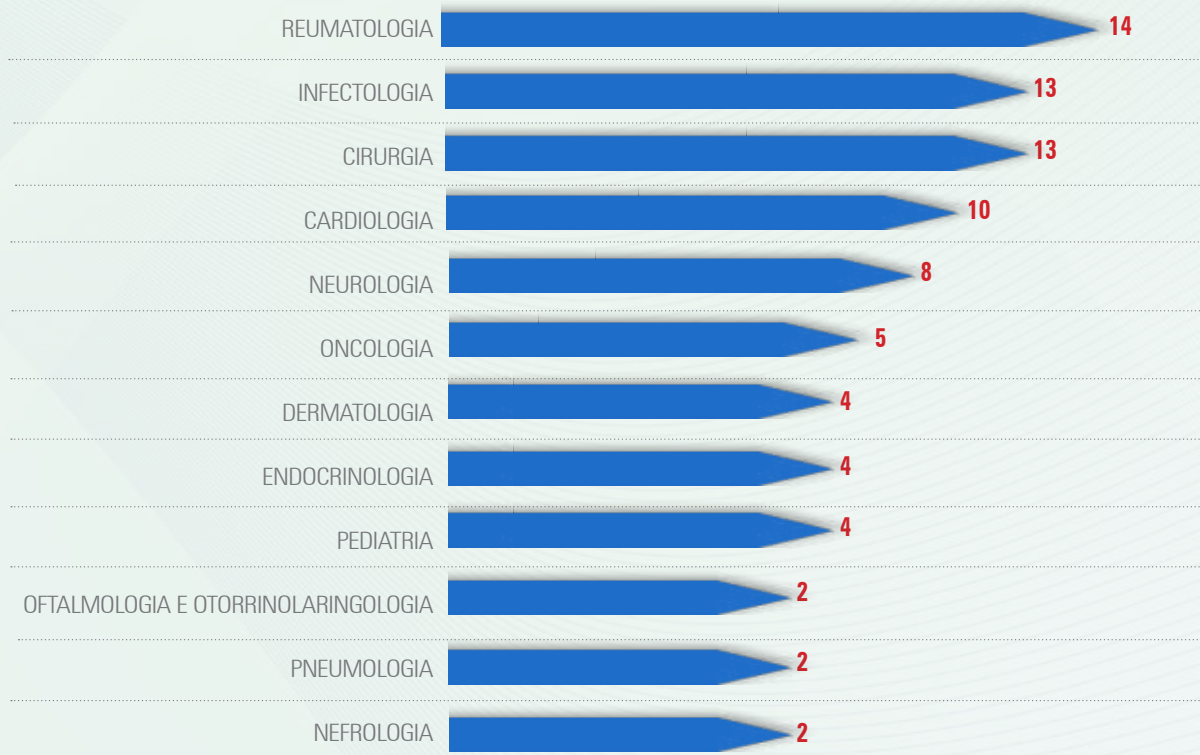
RECURSOS LIBERADOS PELA REITORIA EM R\$



QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR TEMPO DE CASA



NÚMERO DE PESQUISAS CLÍNICAS POR ESPECIALIDADE 2014-2018





Expediente

Conselho editorial

Caius Lucilius, Fernanda Galiardi Amantini, Prof. Dr. João Batista de Miranda, Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira Filho, Prof. Dr. José Roberto Matos Souza, Sônia de Jesus Piovezam dos Reis

Coordenação-Geral

Caius Lucilius

Coordenação do projeto editorial e gráfico

Newslink Comunicação

Redação, edição e revisão

Caius Lucilius, Raquel Mattos e Marco A. Storani

Fotos

Antoninho Perri (aérea), Caius Lucilius, Caroline Roque, Gabriela Troian e Juliana Castro

Artes

Nataly de Medeiros

Editoração eletrônica, gráficos, concepção gráfica e tratamento de imagens

Léa A. Macedo

Impressão e acabamento

Gráfica Campinas e Editora Ltda

Tiragem: 500 exemplares

Papel: couché 115 g/m² (miolo) e duodesign 300 g/m² (capa)

Buscando minimizar o impacto ambiental desta publicação, todas as tintas utilizadas na impressão são feitas à base de óleos vegetais e a laminação da capa é biodegradável.



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP
Rua Vital Brasil, 251
Cidade Universitária Zeferino Vaz - C.P. 6142
CEP - 13.083-888 Campinas – São Paulo - Brasil
www.hc.unicamp.br